

Plano de Atividades e Orçamento ATC

www.atc.pt

2014



ATC
Rua Dr. Agostinho Fernandes, n.º 113
Sede: 252 922 175 – 917 699 300
Casa de Giestais: 252 996 997- 917 699 304



Certificado: n.º 2007/GEP 2970



Plano de Actividades e Orçamento 2014

1.Introdução

Os nossos problemas

Os caminhos a desbravar

*No que diz respeito à excelência não chega conhecê-la.
É preciso tentar consegui-la e usá-la. – Aristóteles
escreveu há 2300 anos...*

1.1. Enquadramento

A elaboração / apresentação do Plano e Orçamento para o próximo ano de 2014 é uma oportunidade sublime para:

- ✓ Olhar a nossa Associação, vendo os seus principais problemas para os assumir com lucidez, coragem e determinação;
- ✓ Propor soluções capazes de corresponder aos anseios dos associados e da população onde existimos e servimos;
- ✓ Traçar novos caminhos com racionalidade mas também com a ousadia do sonho que fez da ATC aquilo que ela hoje é;

A grandeza da ATC é motivo de honra e orgulho para os associados e os amigos. O ponto a que chegamos é elevado. É algo de natural gerir o cotidiano numa lógica de inércia e de deixar correr. Mas este tipo de gestão não escapa ileso a uma análise crítica minimamente séria e rigorosa, sendo preocupante para os mais conscientes e responsáveis.

Quanto aos nossos problemas como Organização não escapamos ao que se designa como *crise*, que está por toda a parte e nada lhe escapa. *Crise* que tem múltiplas leituras e diferentes consequências. *Crise* que é um risco de retrocesso e de morte, mas também, uma oportunidade de novos avanços e novos projetos de vida, como explica o cientista social Edgar Morin.

No cotidiano a *crise* para a nossa Instituição significa menor receitas financeiras e maiores dificuldades para o funcionamento e a gestão.

Contudo, estas consequências não serão as mais temíveis e perigosas. As piores têm a ver com o mundo do intangível e dos valores que orientam e guiam a sociedade e as pessoas. O exacerbamento do *ter* face ao *ser*, em crescendo nas últimas três décadas, aqui e no mundo ocidental, coloca em risco todo o tipo de Organizações que têm na sua origem valores de altruísmo como:

- ✓ A preocupação com os outros;
- ✓ A lógica de encarar a ação como serviço em vez de servir-se dos outros. (O ser humano é um fim em si mesmo e nunca um meio ou um objeto).
- ✓ A solidariedade com todos, mas dando prioridade aos que mais precisam;

- ✓ A confiança como base da cooperação e da participação cívica.

Valores que sustentam os princípios da igualdade, da equidade, da fraternidade, da justiça, da ética e da própria democracia.

Valores que são claros e podem justificar-se no denominado Estado social, mas que têm cada vez menos espaço no Estado mínimo neoliberal, que é a principal aposta dos atuais líderes europeus e nacionais. A ausência ou diminuição do Estado agrada aos mais poderosos economicamente que desse modo aumentam as suas fortunas e poder, mas obviamente enfraquece as possibilidades dos mais necessitados e destrói a classe média. No dia em que escrevo (8 de Novembro) é notícia o aumento significativo dos multimilionários em Portugal, apesar ou em consequência da crise¹.

Importa ter presente que a atual situação é apenas um ciclo da vida humana. Aliás, existem sinais muito interessantes que nos levam a admitir que uma alteração profunda pode chegar. O sinal mais significativo tem a ver com a posição da Igreja Católica que com o Papa Francisco está a mudar conceitos e práticas que a curto prazo influenciarão a sociedade ocidental. Caso tal não aconteça a mudança será feita com mais radicalismo social e político, como aconteceu várias vezes na história.

Esta visão pode parecer demasiado abstrata. Pode parecer que pouco tem a ver com a vida cotidiana da Associação. Mas tem muito, mesmo muito...:

- a. Justificam que os decisores da Administração do Estado funcionem sem critérios éticos razoáveis e sustentam decisões em regras tecnocráticas sem qualquer base humana e que por isso decidam dos apoios, da seleção de projetos em puras lógicas de interesses partidários ou de grupo;
- b. Explicam a menor participação dos associados e ou uma participação de menor qualidade e menos ativa;
- c. Resultam na diminuição da motivação dos colaboradores e dos dirigentes, na medida em que também estes sofrem os efeitos do "clima cultural e valorativo" em voga;
- d. Impedem que muitas famílias consigam colocar os seus filhos na Instituição para que estes usufruam de serviços e iniciativas...

¹ O número de multimilionários em Portugal - com fortunas superiores a 25 milhões de euros - aumentou 10,8% no último ano. Segundo os dados do banco suíço UBS, são já 870 pessoas nessa condição, apesar da crise que se vive no país O "Relatório de Ultra Riqueza no Mundo 2013" confirma que em Portugal não só cresceu o número de multimilionários como aumentou o valor global das suas fortunas, de 66,6 mil milhões para 74 mil milhões de euros (mais 11,1%). Segundo o estudo o crescimento de multimilionários em Portugal, um dos países mais flagelados pela crise na Europa, foi maior do que a média europeia quer em número (8,7%), quer em valor (10,4%). (In JN de 8.11.2013)

1.2. Dois grandes problemas

Independentemente da conjuntura e de fatores externos a nossa Associação nos dois últimos mandatos da Direção atual tem três problemas estruturais que a debilitam e impedem um desenvolvimento equilibrado e feito passo a passo como aconteceu no passado. Mais que responsabilizar a direção toda, em que cada um tem um contributo voluntário de grande valor, a responsabilidade essencial é do Presidente da Direção.

Importa admitir e analisar estes problemas para que sejamos capazes de dar a volta à situação e continuar um caminho de crescimento sustentado ao serviço da comunidade e dos mais necessitados.

- Incapacidade de rentabilizar em prol da Associação e da comunidade as infraestruturas e equipamentos que temos. É o caso da Casa das Fontes. É o caso do terreno ao lado das Casas das Fontes. Este problema é revelador de incapacidade e desleixo, constituindo um escândalo, porque uma Associação como a nossa tem o dever imperativo de dar rentabilidade social a estes espaços. Elaboramos os projetos, mas o fato de não terem sido aprovados, deveria de imediato levar-nos a encontrar um caminho alternativo;
- Diminuição do número de associados e enfraquecimento da participação destes de forma ativa, crítica e exigente na vida da Instituição. O caminho que temos seguido é de “profissionalização” da Associação, diminuindo o papel voluntário dos associados. O funcionamento profissional dos Serviços de educação, de solidariedade, de cultura e de desporto é meritório. Contamos com profissionais, em regra, altamente competentes e motivados. Temos em todos os serviços a certificação de qualidade que por si exige um funcionamento eficaz. Mas esta realidade profissional em nada impede, pelo contrário justifica que a Associação, nomeadamente nas áreas da cultura e do desporto conte com associados ativos, críticos, exigentes. São estes a alma da Associação! São estes os responsáveis pela Instituição ter chegado onde chegou!

1.3. Sete desafios para 2014

Para 2014 o Plano mantém os programas e as iniciativas habituais na vida da ATC, destacam-se:

- ✓ O Festival de Teatro, um dos mais antigos realizados em Portugal a que importa dar um novo impulso;
- ✓ O Famalicão – Joane em atletismo, como festa do desporto para milhares de pessoas;
- ✓ Os Caminhos de Santiago;

- ✓ A Academia de Basquetebol como espaço de formação humana e crescimento saudável de centenas de crianças e jovens, promovendo a ATC, Joane e esta modalidade desportiva;
- ✓ As iniciativas das crianças, dos jovens e dos idosos que frequentam a ATC e realizadas ao longo do ano.

Na lógica desta introdução ao Plano propomos aos associados e á Instituição cinco pequenos grandes desafios para 2014:

- I. Resolução do problema referido relativamente à Casa das Fontes e terreno da Rua das Fontes, no sentido da sua rentabilidade social e para a Instituição;
- II. Criação de uma Universidade Sénior, podendo ser autónomo ou ser delegação de uma existente, utilizando como espaço central a sala da Biblioteca;
- III. Lançamento de uma grande campanha de angariação de novos associados;
- IV. Dar relevo especial aos Caminhos de Santiago – a 14 de Junho chega a Santiago o grupo de 4 dezenas que fez os caminhos a partir Lourdes (França) andando mais de mil quilómetros – Organizar nesse dia e seguinte uma presença notória em Santiago, com uma festa especial;
- V. Reforçar o princípio da “melhoria contínua” da Gestão da Qualidade no sentido da sua aplicabilidade cotidiana em todos os serviços, realizações e espaços da ATC;
- VI. Relançar a atividade cultural da ATC com especial relevo para o teatro;
- VII. Cumprir com rigor e espírito de poupança o Orçamento para 2014.

O Presidente da Direção



Custódio Oliveira

2013.11.08

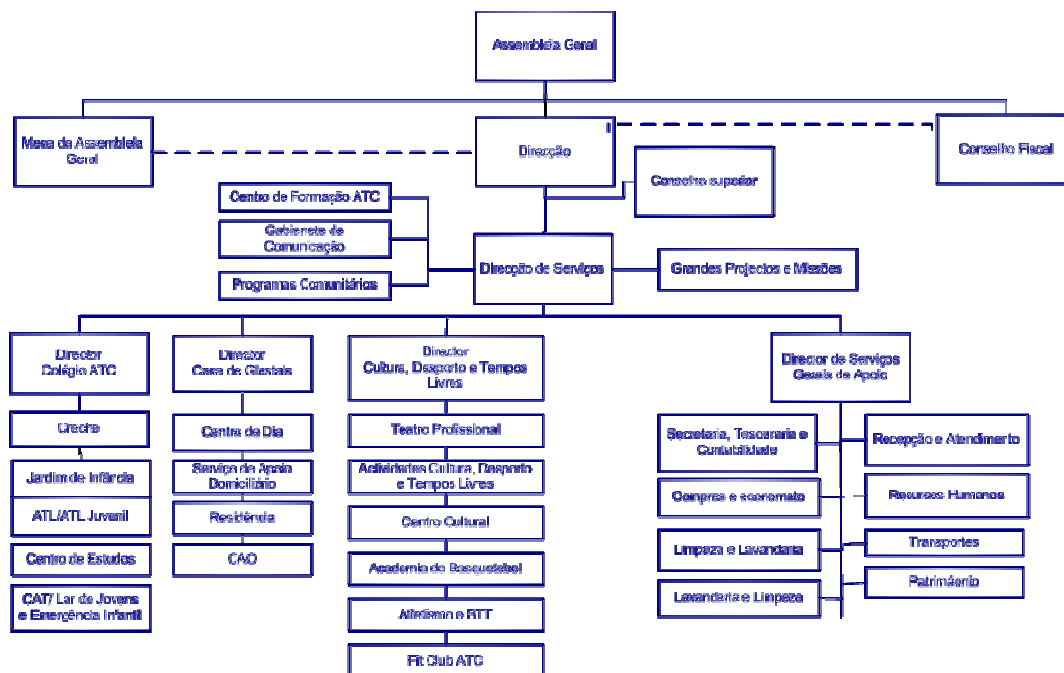
2. Estrutura organizacional, de gestão e funcionamento

A dimensão da organização, os seus propósitos e objetivos determinam de uma forma marcada o modelo de organização e funcionamento, a estrutura organizacional, assim como os mecanismos internos formais de comunicação.

Através da estrutura organizacional é possível perceber o modo como a organização divide o trabalho em múltiplas tarefas, bem como a forma que definiu para o estabelecimento da relação entre elas, traduzindo dessa forma a atribuição das tarefas, as relações de autoridade e os mecanismos de coordenação formal das atividades.

A ATC construiu uma estrutura organizacional focada e ajustada ao vasto conjunto de setores e atividades que promove, estruturando-a de forma a garantir o alcance dos objetivos definidos, a melhoria do controlo da incerteza de forma, a reduzir a ambiguidade, a aumentar os níveis de especialização, aumentando os níveis de desempenho, suportado no conhecimento por cada pessoa das suas atribuições e finalmente aumentando os níveis de eficácia através de processos internos de coordenação, planeamento e controlo.

Nesta dinâmica, a ATC definiu a seguinte estrutura organizacional:



A ATC determinou um conjunto de sectores de intervenção, que se estruturam da seguinte forma:

- 1. Cultura, Desporto e Tempos Livres** – Teatro, Poesia, Música, Cinema, Basquetebol, Atletismo, BTT, Fit Club ATC, Ocupação de Tempos Livres;
- 2. Educação - Colégio ATC** – Creche, Jardim-de-Infância, ATL, Centro de Estudos, Lar de Infância e Juventude e Centro de Acolhimento Temporário;

3. Solidariedade Social – Residência Comunitária Casa de Giestais – Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Residência de Idosos, Centro de Atividades Ocupacionais, Saúde – Serviços de Fisioterapia e Reabilitação; Serviços de Enfermagem.

Assumimos na estrutura organizacional e funcional, uma área de projetos e desenvolvimento, da responsabilidade do Diretor Geral da ATC, na qual consideramos:

1. Projetos e Desenvolvimento – Qualidade, Obras e Equipamentos, Parcerias e Protocolos de Cooperação, Comunicação e Projetos Comunitários nacionais e internacionais, Programa Juventude em Ação;

2. Formação e Qualificação – Centro de Formação ATC, considerando a formação e qualificação dos Recursos Humanos internos e externos;

3. Eixos estratégicos de intervenção da ATC

O contexto social, económico e financeiro atual exige por parte da ATC um conjunto de ajustamentos capazes de garantir a concretização das orientações estatutárias e regulamentares, que passam pelo **“desenvolvimento sócio-cultural dos associados e da comunidade em geral, com especial incidência nas políticas de solidariedade e coesão social dos membros mais desfavorecidos da comunidade ou em situação de risco, nomeadamente, através de iniciativas de promoção de igualdade de oportunidades”**. (n.º 1, Artigo 2)

Sem esquecer naturalmente, que a ATC deve e assume:

a) Participar no desenvolvimento integrado da comunidade;

b) Realizar as ações julgadas necessárias na vertente Social, Cultural, Educativa, Recreativa, Ambiental, Desportiva, de Saúde dos associados e da comunidade em que se insere, visando sempre o seu desenvolvimento harmonioso.

c) Desenvolver projetos e iniciativas de formação e de comunicação e outros que visem atingir os seus objetivos;

d) Ter em conta e privilegiar, nas suas ações, os mais desfavorecidos, do ponto de vista económico, social e cultural;

e) Promover a inserção social de grupos de risco e praticar a solidariedade com os mais desfavorecidos;

f) Promover medidas de aprofundamento da igualdade de oportunidades e de não discriminação de pessoas em razão do sexo, raça, credo religioso ou outros;

Sustentado neste conjunto de princípios inscritos nos seus Estatutos, a ATC aponta um conjunto de desafios e orientações estratégicas para 2014 que passam por:

- I. **Resolução do problema referido relativamente à Casa das Fontes e terreno da Rua das Fontes, no sentido da sua rentabilidade social e para a Instituição;**
- II. **Criação de uma Universidade Sénior, podendo ser autónomo ou ser delegação de uma existente, utilizando como espaço central a sala da Biblioteca;**
- III. **Lançamento de uma grande campanha de angariação de novos associados;**
- IV. **Dar relevo especial aos Caminhos de Santiago – a 14 de Junho chega a Santiago o grupo de 4 dezenas que fez os caminhos a partir Lourdes (França) andando mais de mil quilómetros – Organizar nesse dia e seguinte uma presença notória em Santiago, com uma festa especial;**
- V. **Reforçar o princípio da “melhoria contínua” da Gestão da Qualidade no sentido da sua aplicabilidade cotidiana em todos os serviços, realizações e espaços da ATC;**
- VI. **Relançar a atividade cultural da ATC com especial relevo para o teatro;**
- VII. **Cumprir com rigor e espírito de poupança o Orçamento para 2014.**

A ATC assume, um conjunto de orientações de gestão, que passam pela sua **Visão, Missão e Valores**, procurando um fio condutor na sua intervenção, junto da comunidade, com particular atenção aos mais carenciados, situação que cada vez mais assume uma importância crucial, no contexto sócio-económico em que vivemos.

Visão - Distinguirmo-nos como uma instituição de referência no desenvolvimento da comunidade, na prestação de serviços sociais e de educação, bem como na cultura e no desporto, articulando de uma forma permanente todas as respostas, sustentando-as em princípios de qualidade e orientadas para as necessidades e interesses de todos.

Missão - Promover o desenvolvimento da comunidade, articulando diferentes áreas de atuação, numa lógica de promoção integral da população, através da cultura, saúde, ambiente, desporto, educação e solidariedade social.

Os Nossos Valores

Respeito – Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

Organização – De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

Solidariedade – Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

Trabalho – Para prestar um serviço de qualidade, orientado para as pessoas e para as suas necessidades.

Orgulho – De fazer parte desta equipa e desta instituição.

1. Reforçar e melhorar os níveis de **Sustentabilidade**, de acordo com as seguintes orientações:
 - a) Melhorar os mecanismos de planeamento e controlo orçamental;
 - b) Reforçar a importância das atividades complementares e a prestação de novos serviços, aumentando os níveis de receita;
 - c) Reduzir os custos de funcionamento, nomeadamente nos custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas fornecimento de serviços externos;
 - d) Melhorar os índices de recebimento dos valores faturados;

2. Garantir a **melhoria da qualidade dos serviços**, assumindo:
 - a) Uma maior integração dos diferentes serviços e respostas;
 - b) Uma maior supervisão e controlo na execução e prestação de serviços;
 - c) Reforçar os mecanismos de focalização nos clientes e nas suas necessidades e expectativas;
 - d) Aumentar os níveis de participação dos clientes nos processos de planeamento e concretização as ações;

3. **Melhorar os processos internos de trabalho**, concretizado:
 - a) Na maior participação de todos os colaboradores nos diferentes processos de trabalho e de decisão;
 - b) Reforço dos momentos de análise e reflexão em torno do funcionamento da ATC;
 - c) Melhorar os mecanismos de comunicação interna;
 - d) Elevar os níveis de participação dos recursos humanos da ATC nos processos de tomada de decisão;

4. Melhorar e **elevar os níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e as suas competências técnicas e relacionais**, concretizando-se através de:
 - a) Reforço do papel do centro de Formação da ATC na formação e qualificação dos recursos humanos;
 - b) Valorizar a formação em contexto de trabalho;
 - c) Fomentar e estimular a participação em ações de formação externas e a formação académica de diferentes níveis;
 - d) Valorizar, melhorar e reativar os mecanismos de avaliação de desempenho;

5. Assumir a **melhoria contínua** como motor do desenvolvimento organizacional, potenciada através de:
 - a) Melhorar os mecanismos de planeamento, execução, controlo e avaliação as ações;

- b) Melhorar o desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade;
- c) Reforçar o papel das auditorias internas e externas na avaliação do desempenho da ATC;
- d) Refletir em torno da qualidade e pertinência dos objetivos e indicadores de gestão.

4. Objetivos Operacionais para 2014

O conjunto de desafios e as orientações estratégicas propostas para 2014, apontam a necessidade de criar um suporte operacional e de controlo, quer a um nível global, quer a um nível setorial. Este conjunto de objetivos operacionais procuram funcionar como instrumentos de medição e monitorização, sem esquecer necessariamente as orientações e princípios que norteiam o papel da ATC, na busca de respostas e de soluções para a comunidade, com uma forte incidência junto dos mais carenciados. Desta forma, sistematizamos os objetivos operacionais da ATC, na sua relação com os eixos estratégicos de intervenção, assumindo que a **melhoria contínua** é transversal a todos eles.

Objetivos Operacionais	Eixos Estratégicos de Intervenção			
	Sustentabilidade	Melhoria da Qualidade de Serviço	Melhoria dos processos internos	Elevar os níveis de qualificação dos RH
1. Melhorar os mecanismos de planeamento e controlo.	X		X	
2. Melhorar os mecanismos de comunicação interna e externa.		X	X	
3. Reduzir os custos de funcionamento e aumentar os níveis de receita.	X			
4. Melhorar e reforçar a formação interna e o acesso à formação externa.				X
5. Reajustar e melhorar o processo de avaliação de desempenho.				X
6. Melhorar a articulação entre os diferentes setores.			X	
7. Reforçar o papel do SGQ na gestão da organização.		X	X	
8. Aumentar o nível de satisfação dos clientes.		X		

5. Cultura Desporto e Tempos Livres

5.1. Introdução

A promoção da cultura e do desporto é uma das realidades existentes na vida da ATC, desde os seus primeiros passos, funcionando mesmo como dois dos elementos agregadores de toda a dinâmica da instituição. Neste enquadramento, a ATC privilegia esta área como preponderante nas dinâmicas globais da sua intervenção, a cultura como forma de criação de novos públicos, criação de novas dinâmicas culturais, fazendo do teatro a sua base de sustentabilidade e de desenvolvimento. O desporto assume capital importância na formação de crianças e jovens, com uma perspetiva de promoção de hábitos de vida saudáveis, de relações sociais positivas, capazes de propiciar novas vivências em contextos de grande positividade social e relacional.

Os projetos associados à juventude, é outra das áreas de grande importância neste setor, nomeadamente pela sua relação com o Serviço Voluntário Europeu e pela relação com o Programa Juventude em Ação, que permitem experiência de grande relevo na ocupação dos tempos livres dos jovens, quer nacionais quer estrangeiros, assim como o contato com novas realidades sociais e culturais.

Este é um dos setores que assume uma forte relação com o exterior, pela natureza das suas atividades e pela importância histórica e temporal na vida da ATC. O ano 2014 com toda certeza não será exceção neste domínio.

5.2. Enquadramento e caracterização setorial

O setor da Cultura, Desporto e Tempos Livres divide-se por um conjunto de áreas de intervenção, transversais a toda a instituição, funcionando como elementos de grande ligação e articulação entre a os diferentes setores da ATC, por um lado devido à possibilidade de todos participarem e simultaneamente à história de vida da instituição. No que diz respeito à Cultura, destacamos a existência do auditório, com 204 lugares, um espaço potenciador da prática de diferentes atividades culturais e artísticas, muito utilizado pela comunidade local. Destacamos, ainda, o grupo de teatro profissional, a criação de espaços para a participação de teatro de amadores, assim como o espaço ATC música e as diferentes atividades culturais, nomeadamente o festival de teatro, poesia, música, colóquios/debates e exposições. Este conjunto de atividades promove a cultura junto da comunidade local, uma comunidade longe dos grandes centros urbanos, contexto no qual a oferta cultural é mais reduzida e de mais difícil acesso.

Relativamente ao desporto, a ATC intervém num vasto conjunto de áreas que passam pelo Fit Club ATC, com um grande conjunto de modalidades, local por onde passam centenas de pessoas mensalmente, numa perspetiva de promoção do desporto de uma forma acessível a

todas as pessoas. Ainda nesta área, apontamos a importância da Academia de Basquetebol, na qual participam mais uma centenas de jovens, quer através dos treinos semanais, quer através das competições ao longo do ano, numa atividade de grande relevo na promoção do desporto e de uma competição sadia, aliada a uma forte preocupação com os resultados académicos. O Famalicão-Joane, nas suas diferentes modalidades atletismo, caminhada e bike-tour, assume como outras das áreas de intervenção no domínio do desporto, potenciando a participação de milhares de pessoas numa jornada de grande atividade coletiva, promotora de novas práticas desportivas e do envolvimento de novos praticantes. Uma dinâmica reforçada pela BTT Teatro, nas suas ações, em particular através dos Caminhos Penosos e de uma prática desportiva semanal regular.

Importa referir que a cultura e o desporto na vida da ATC assumem-se como um elemento de formação e de desenvolvimento individual e coletivo, não fazendo da competição o seu maior objetivo.

5.3. Mapa de Objetivos Operacionais

Objetivos Operacionais	Objetivos Operacionais – Cultura Desporto e Tempos Livres	Indicadores
1. Melhorar os mecanismos de planeamento e controlo.	Planear com maior antecedência. Realizar monitorização do plano de atividades mensalmente	Número de ações planeadas realizadas e não realizadas Número de ações não planeadas e realizadas
2. Melhorar os mecanismos de comunicação interna e externa.	Colocar semanalmente cartaz / calendário de atividades do sector em diferentes locais da Instituição Aumentar em 5% o número de notícias no site da ATC Aumentar em 10% o número de notícias na imprensa.	Número de cartazes colocados Número de notícias publicadas na imprensa Número de notícias publicadas no site da ATC
3. Reduzir os custos de funcionamento e aumentar os níveis de receita.	Diminuir os custos em 3% Aumentar receita em 2%	Análise ao relatório de contas: Comparação dos custos de 2013 e 2014 Comparação da receita de 2013 e 2014
4. Melhorar e reforçar a formação interna e o acesso à formação externa.	Fomentar a participação em formações internas e externas no que respeita a atividade desportiva e cultural.	Análise dos números de participação de colaboradores em formações na área cultural e desportiva.
5. Reajustar e melhorar o processo de avaliação de desempenho.	Definir objetivos individuais e do sector no início do ano.	Avaliar no final do ano o desempenho em função dos objetivos definidos.
6. Melhorar a articulação entre os diferentes sectores.	Incentivar a prática desportiva e cultural nomeadamente dos colaboradores.	Contabilização do número de colaboradores participantes nas atividades desportivas e culturais.
7. Reforçar o papel do SGQ na gestão da organização.	Reajustar o SGQ tornando-o mais eficiente e permitindo uma melhor monitorização da utilização do espaço da atividade cultural e desportiva.	Aumento da eficiência da gestão do espaço permitindo um aumento da ocupação dos espaços em 5%.

8. Aumentar o nível de satisfação dos clientes.	Renovar equipamentos Melhorar instalações	Questionário de Avaliação da satisfação dos clientes
---	--	--

5.4. Descrição das Principais Atividades

Famalicão Joane - Ao longo dos últimos anos assistimos a uma aumento exponencial do número de praticantes de corrida, caminhada, BTT e cicloturismo. As estradas, ruas e parques estão preenchidos de pessoas preocupadas com a sua saúde e bem-estar, traduzindo essa preocupação em comportamentos e hábitos de vida saudáveis. Os objetivos da organização do Famalicão-Joane, o Bike Tour Famalicão-Joane e a Caminhada Vermoim-Joane enquadram-se no âmbito do desporto para todos, procurando contribuir para o aumento da prática desportiva de uma forma regular como um estilo de vida saudável da população em geral. Desta forma, para a ATC o Famalicão Joane 2014 representará mais um passo na promoção do desporto e da atividade física, na melhoria da organização e dos seus resultados, no aumento do número de participantes, no envolvimento de um vasto conjunto de parceiros e voluntários, sem os quais esta tarefa seria muito mais complexa. Estamos cientes da importância desta iniciativa para Joane e para o concelho de Vila Nova de Famalicão, pretendemos que a décima quinta edição do Famalicão-Joane seja mais um marco positivo e, como até aqui, seja mais uma verdadeira FESTA DO DESPORTO e do DESPORTO PARA TODOS.

Caminhos de Santiago

Qual é o cristão que não gosta de aumentar a sua fé?

Qual é o turista que não gosta de desbravar novos caminhos?

Qual é o desportista que não gosta de novos desafios?

Associado ao fator religioso, os Caminhos de Santiago proporcionam a todos os participantes o contacto com a cultura e a História Europeia e, acima de tudo, momentos únicos de aventura, emoção e atividade física. Os Caminhos de Santiago são compostos, na maior parte do trajeto, por trilhos de terra batida, barro, pedras, antigas calçadas romanas, que se confundem com as modernas rodovias ou caminhos paralelo a elas, a penetrar em cidades e pequenas vilas (que aparentam não terem saído da Idade Média). O Caminho ensina a parar, a ter paciência. O Peregrino caminha o quanto pode e não o quanto quer, e há sempre outro Peregrino pronto a ajudar. Há muita solidariedade e amor. Enquanto fazemos o Caminho, somos tomados por um encantamento incomum e temos a sensação de viver alguma coisa inteiramente nova e diferente. Isto porque a viagem como experiência desportiva, sagrada ou turística, acontece durante todo o percurso e não apenas no seu ponto de chegada. Durante o Caminho tudo se modifica, a língua, os hábitos, os olhos que imaginam a família distante, as novas amizades que surgem. É nesta perspetiva que a ATC, organiza desde 2004 os Caminhos de Santiago. Neste contexto, o projeto Caminhos de Santiago organizado pela ATC assume já uma relevância cultural inquestionável. Ao longo dos anos, a iniciativa proporcionou a algumas centenas de pessoas a possibilidade de fazerem os Caminhos numa

perspetiva sociocultural ou religiosa. Assim, no próximo ano, para além de ser dada continuidade ao projeto do Caminho Francês de Santiago 2011/2014 (4ª etapa), a ATC propõe ainda a realização do Caminho Português, com partida em Ponte de Lima (Senhora do Socorro) e o Caminho Primitivo (Lugo-Santiago).

ATC Basket Cup - Tendo como objetivos principais promover a prática desportiva, em particular do Basquetebol, promover os valores da educação pelo desporto e envolver os pais, jogadores, professores e treinadores, a Academia de Basquetebol da ATC organizará nos dias 13, 14 e 15 de Junho de 2014, no Pavilhão Municipal Terras de Vermoim, a 8.ª Edição do Torneio ATC VILA NOVA DE FAMALICÃO BASKET CUP. O Torneio conta com o apoio da Câmara Municipal e será incluído no programa das Festas Antoninas. Habitualmente o Torneio destina-se ao Minibasquete (alunos das escolas do 1.º ciclo de Vila Nova de Famalicão) e atletas federados do escalão de Sub 12, 14 e Sub 16. Assim, no dia 13 de Junho (feriado municipal em Vila Nova de Famalicão) será a vez do Minibasquete, neste caso, em exclusivo para os alunos das escolas do 1.º ciclo da região. No sábado, dia 14 de Junho, logo pela manhã realizar-se-á um Triangular de Sub 16 femininos. Ainda no sábado, mas na parte da tarde, com a presença de seis equipas, decorrerá o Torneio de Sub 14 Masculinos e em paralelo um Triangular de Sub 12 femininos. No domingo, dia 15 de Junho, o programa repete-se, desta feita com o Triangular de Sub 16 masculinos durante a manhã, com o Torneio de Sub 14 femininos e o Triangular de Sub 12 masculinos na parte da tarde. No conjunto dos 3 dias, o ATC Basket Cup envolverá cerca de 550 crianças e jovens.

Gala Anual do Fit Club ATC - Dos objetivos do FIT CLUB ATC destacam-se os seguintes: Envolver os clientes através da realização de diversas atividades ao longo do ano como por exemplo a festa de Natal e a festa de encerramento de final do ano; Criar e reforçar o gosto da prática desportiva proporcionando aos utentes momentos de prazer e diversão. É neste contexto que se realiza no final de cada época desportiva a GALA ANUAL DO FIT CLUB ATC. Para além de um espetáculo de diversão, música e danças variadas, a GALA ANUAL do FIT CLUB ATC é uma oportunidade para os alunos apresentarem aos pais, familiares e amigos os resultados do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Como habitualmente, o programa é preenchido pelas demonstrações das modalidades praticadas pelas crianças e jovens do FIT CLUB ATC.

Festival de Teatro – O já reputado festival de teatro acontecerá em Maio e Junho de 2014 e será dividido em dois atos. O primeiro ato que decorrerá em Maio e destina-se a companhias consagradas e direcionado ao público geral tentando tem um forte cariz cómico porem artisticamente exigente. Sexta-feira e Sábado serão os dias de eleição. O segundo ato será especialmente dedicado às crianças e ao teatro para infância e decorrerá durante todo o mês de Junho privilegiando as apresentações aos domingos. Este Festival é um dos mais antigos do país e por cá já passaram quase todas as reputadas companhias portuguesas e todos os consagrados atores. Este foi durante longos anos um dos mais marcantes eventos culturais e artísticos do norte do país. É fundamental que se volte ao ritual das salas cheias e aos bons espetáculos.

Judas – A Queima de Judas foi durante anos um marco da atividade cultural da ATC e gerou a expectativa da comunidade em relação à forma como ano após ano se reinventava o espetáculo e o respetivo testamento. Com a intenção de recuperar essa tradição vamos agora no ano de 2014 renovar o espetáculo e devolve-lo à comunidade com novas roupagens, com um testamento forte e interventivo e com a participação da comunidade Joanense. Um espetáculo dedicado a todos os JUDAS! do nosso tempo.

Curso de teatro – O Curso de Teatro arranca no início de Janeiro tentando retomar uma atividade que tem formado vários atores e que alimentou durante muito tempo o elenco do teatro amador não só Joanense mas também vimaranense e famalicense. Não se limita a ser uma formação básica e inicial, mas sim uma tentativa de aprofundar conhecimentos e levar também ao desenvolvimento pessoal e humano dos seus participantes aumentando a capacidade e sensibilidade artística. O curso tem a duração de 6 meses e termina com uma apresentação/performance teatral no primeiro fim-de-semana de Julho. Este é um curso para maiores de 16 anos e escolaridade mínima obrigatória e decorrerá em horário pós laboral.

Intercâmbio Luso-brasileiro - Retomando a ligação ao Ceará (intercâmbios executados em 2004 e 2008) o Teatro Construção, e após convite o SESC Ceará, propõe-se dar continuidade a esta ligação e estar presente no festival CARIRI DAS ARTES, em novembro de 2014 representando Portugal e apresentando a nossa cultura propondo “Kamons” como um dos espetáculos a apresentar.

5.5. Iniciativas Inovadoras para 2014

A Academia de Basquetebol ATC promoverá a qualidade na formação desportiva, social e escolar dos atletas, criando condições para que estes atinjam elevados índices de êxito. Na Academia de Basquetebol ATC será desenvolvido o basquetebol e atividades extra curriculares com características capazes de potenciar o desenvolvimento físico e motor, de incrementar, nas novas gerações, os valores de cidadania e de contribuir para o desenvolvimento de auto estima e da socialização proporcionando oportunidades para o exercício do sentido de pertença. A Academia de basquetebol ATC visa proporcionar, para além do prazer e satisfação, experiências enriquecedoras e positivas constituindo-se ao mesmo tempo num espaço permanente de aprendizagem para todos: crianças, jovens e adultos. Por via da prática de um desporto coletivo como o basquetebol, os jovens melhoram as suas possibilidades de explorarem o espaço físico que os rodeia, aprendem a relacionar-se com os outros, formam a personalidade que os irá caracterizar no futuro. O Basquetebol aparece-nos ainda como um necessário meio de descontração e compensação do aluno e trabalhador intelectual, face à fadiga e às dificuldades de concentração provocadas pelo decorrer das aulas e do estudo diário. Experiências realizadas aos mais variados níveis demonstraram, quanto se torna benéfico para jovens em idade escolar, o estabelecimento de uma conveniente alternância entre o trabalho intelectual e a prática desportiva. O basquetebol constitui assim uma excelente escola onde os atletas aprendem a

ser responsáveis, persistentes nos seus esforços e perseverantes mesmo em situações difíceis. As crianças e jovens assumem responsabilidades individuais para bem do grupo, trabalham em equipa e respeitam os outros. Tendo em conta os interesses dos alunos, a especificidade do modalidade do basquetebol enquanto jogo/desporto coletivo, os benefícios da prática desportiva na população em geral e nas crianças e jovens em particular, a Academia de Basquetebol da ATC em parceria com a Associação de Pais dos Alunos do AEPBS e com a Direção da Escola do Ensino Básico de Joane do AEPBS, promoverá um projeto de desenvolvimento do Minibasquetebol como atividade desportiva a realizar pelos alunos do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado durante o ano letivo de 2013-2014. A frequência da atividade não terá qualquer encargo para os alunos. A prática da modalidade terá lugar nas instalações do Centro Escolar no horário pós letivo (17H45-18H30).

Corrida Noturna Duatlo: “ 1.º ATC Run & Bike” – Pretende-se juntar os amantes do atletismo e do ciclismo (desportos individuais), combinando as duas modalidades. O atleta efetua pela ordem enunciada os seguintes segmentos: Corrida, Ciclismo e Corrida sem paragem do cronómetro durante as transições. O percurso será no centro de Joane, com 3 km de corrida, 6 km de ciclismo e 3 km de corrida.

1.º ATC Corrida Louca – Trata-se de uma corrida de carrinhos (ver: www.redbull.pt) construídos pelos participantes, para condutores amadores, alimentada por criatividade e divertimento, sem falar na velocidade, é claro. Esta corrida desafia os participantes a desenhar e construir as máquinas mais estrambólicas (sem ajuda de motores), competindo apenas contra o relógio numa descida. Cada equipa pode ser constituída por 1 ou 2 pilotos e ter até três “mecânicos”. A corrida será realizada no centro de Joane (do salão paroquial ao antigo largo da feira).

Programa de residências artísticas em Joane – Este projeto consiste no acolhimento de quatro projetos, com a duração de dois meses cada, de coletivos artísticos ou companhias de artes performativas (dança, teatro, circo, performance, multidisciplinares) que desenvolverão o seu trabalho em Joane durante a residência, trabalhando também com a comunidade e com os públicos da ATC com vista a uma estreia no Centro Cultural da Juventude de Joane ou noutra espaço a ATC. Este é um projeto de baixo custo que permite uma maior dinâmica cultural aos espaços da ATC (nomeadamente à Casa das Fontes que será “a” residência) e que permite um conjunto de agentes culturais tenham espaço para apresentarem os seus projetos artísticos. Numa altura em que o poder central reduz os apoios para a cultura e vários coletivos artísticos deixam de ter espaço para apresentar os seus trabalhos e construir os seus projetos, a ATC cria assim um espaço de arte e abertura à comunidade artística.

Historias camilianas – Trata-se de um processo inovador e experimental da encenação de uma peça de teatro que o Teatro Construção apresenta agora ao público interessado. Com efeito, ao longo de três meses, quinzenalmente, o “Construção” fará a estreia de um “quadro” da peça, convidando o público a participar, fazendo a análise de conteúdo e

apresentando críticas e sugestões estéticas e opcionais relativas à encenação. Este é o novo desafio do Teatro Construção que pretende levar a interatividade entre o teatro e o seu público a uma dimensão nunca antes experimentada. Pretende-se que estas estreias intermédias em nada prejudiquem a qualidade do espetáculo e que garanta o interesse e divertimento do público. A estreia final acontece no dia 29 de Março comemorando também o Dia Mundial do Teatro.

5.6. Quadro Sínteses das Atividades

Atividades		Data de realização
Caminhos de Santiago 2014	Caminho Português	8 a 13 de Abril
	Caminho Primitivo (Lugo-Santiago)	8 a 13 de Abril
	Caminho Francês (4.ª Etapa)	5 a 15 de Junho
DESPORTO		
IX Corrida da Mãe / XIV Famalicão Joane dos Pequenininos		4 de Maio
XV Famalicão Joane		28 de Setembro
ATC BASKET CUP		13, 14 e 15 de Junho
Férias Desportivas da Academia de Basquetebol ATC		23 de Junho a 4 de Julho
Basquetebol – Festa de Encerramento da época 2013/2014		26 de Julho
Apresentação oficial das equipas de Basquetebol 2014/2015		20 de Setembro
Torneio de Minibasquete de Natal		21 de Dezembro
BTTEATRO		
4.º Passeio Rota da Marmelada		Fevereiro 2014
Caminhos de Santiago – Costa da Prata		Maio 2014
3.º Passeio Missa e Bênção dos BT Tistas		Junho 2014
4.º Passeio da Gira Romana – Amares		Julho 2014
7.º Passeio Caminhos Penosos		Setembro 2014
5.º Passeio de BTT de S. Martinho – 25KM		Novembro 2014
CULTURA E TEMPOS LIVRES		
Gala de Natal do FIT CLUB		14 de Dezembro
Gala Anual do FIT CLUB		28 de Junho
Sarau de Reis		26 de Janeiro
Programa de residências artísticas		Março a Dezembro
Judas		19 de Abril
Estreia na Casa das Artes		Setembro
1.º ATC Corrida Louca		18 de Maio
Comemorações do 25 de Abril		24 de Abril
Festival Internacional de Teatro		Maio e Junho
Espetáculos do Teatro Construção		Todo o ano
Estreia de “Histórias Camilianas”		29 de Março
Curso de Teatro		Janeiro a Junho
Intercâmbio luso-brasileiro		7 a 20 de Novembro

6. Colégio ATC

6.1. Introdução

O ano letivo 2013/2014 arrancou com as Salas de Creche e Jardim-de-Infância com nível de lotação de cerca de 95%, elevando os números do ano anterior, contrariando os números da tendência da natalidade concelhia e distrital, 7,7%, valor mais baixo desde 1981 (dados da PORDATA). Se é um fato que o índice de Natalidade é cada vez mais baixo, podemos caracterizar o presente ano letivo como excelente dada a lotação das Salas. Estes números permitem-nos atingir os números acordados com CDISS nos protocolos de cooperação e assim beneficiar dos valores envolvidos.

Já os números do ATL variam em sentido contrário, pois apesar de mantermos um número que podemos considerar bom tendo em conta realidade da comunidade onde nos inserimos, com algumas oscilações mas os cortes do CDISS têm sido consideráveis.

A frequência do Centro de Estudos tem também mantido um bom nível, sendo o resultado do trabalho realizado nesta valência.

Perspetivamos um bom ano de uma forma geral, havendo algumas considerações e inovações (alargamento de horários e transportes escolares) a introduzir no ATL de forma a atrair mais clientes.

Os motivos de desistência no Colégio têm-se justificado com a emigração dos Pais, e pelos constrangimentos financeiros das famílias, havendo já informação de algumas situações para o início de 2014.

Relativamente ao CAT e LIJ a realidade dos dias de hoje no acolhimento institucional continua a ser – e de uma forma crescente - para adolescentes e jovens em regime de correção/contenção de comportamentos e consumo de estupefacientes, algo para o qual o Colégio não está, ainda, vocacionado. Pelo que, o acolhimento de jovens com estas problemáticas origina muitas dificuldades ao bom funcionamento desta valência.

6.2. Enquadramento e caracterização setorial

O Colégio da Associação Teatro Construção engloba todas as respostas sociais frequentadas pelas crianças e jovens sob a perspetiva da Educação.

Oferecemos á comunidade um serviço de excelência na área da educação de crianças e jovens, promovendo de uma forma sadia o desenvolvimento.

O Colégio ATC acolhe e recolhe crianças – nos seus transportes - não só da Vila de Joane, mas também das freguesias adjacentes, assim como de localidades mais distantes (Vila Nova de Famalicão, Requião, Braga, Oliveira Santa Maria, Airão, Ronfe, etc.).

As respostas dirigem-se ao público em geral e têm como objetivo o desenvolvimento da comunidade sob várias formas de atuação, tentando responder às necessidades da população. Dando resposta a 69 crianças desde os 4 meses aos 2 anos na Creche (2 módulos), a 95 crianças dos 3 aos 5 anos no Jardim-de-Infância ou pré-escola (4 salas), 85 Crianças dos 6 aos 10 no ATL (apoio nos trabalhos de casa e programas de ocupação de tempos livres nas férias escolares) e 80 jovens dos 10 aos 18 anos no Centro de Estudos (Explicações individuais, em grupo e programas de ocupação de tempos livres).

Uma outra perspetiva de educação e inerentemente ligada à solidariedade são as crianças acolhidas no Centro de Acolhimento Temporário e Lar de Infância e Juventude (acolhimento de crianças entre os poucos dias de vida até aos 18 anos). O Colégio possui capacidade para 24 crianças ou jovens em regime de internato que são encaminhadas pelo Centro Distrital e da Segurança Social a pedido das EMAT's, CPCJ's e Tribunais da região.

6.3. Mapa de Objetivos Operacionais

Objetivos operacionais	Objetivos operacionais – Colégio ATC	Indicadores
1. Melhorar os mecanismos de planeamento e controlo.	Criar um código de conduta e ética ATC a assumir por escrito por todos os Colaboradores;	Nº de infrações ao código de conduta;
2. Melhorar os mecanismos de comunicação interna e externa.	Utilizar o quadro de informação interna com mais frequência; Realizar Reuniões de Colaboradores Trimestralmente;	
3. Reduzir os custos de funcionamento e aumentar os níveis de receita.	- Controlar o material de desgaste;	Avaliação dos custos com o material de desgaste - anualmente;
4. Melhorar e reforçar a formação interna e o acesso à formação externa.	Proporcionar formação na área da separação dos lixos – Resinorte;	Avaliação das práticas diárias;
5. Reajustar e melhorar o processo de avaliação de desempenho.	Utilizar um sistema de reforços positivos;	
6. Melhorar a articulação entre os diferentes sectores.	Reuniões de Diretores semanais ou quinzenais;	
7. Reforçar o papel do SGQ na gestão da	-Realizar trimestralmente auditorias internas;	Nº de não conformidades e oportunidades de melhoria encontradas

organização.		no sistema;
8.Aumentar o nível de satisfação dos clientes.	Diversificar os modelos de Educação utilizados; Realizar atividades para Pais;	Nº de Atividades realizadas;

6.4.Descrição das Principais Atividades

Magusto – comemoração desta festividade com um grande Convívio entre Pais e Famílias ao redor da tradicional fogueira; Também no CAT e LIJ é realizado um Magusto para as famílias das crianças e jovens;

Festa de Natal – as crianças do Colégio realizam uma apresentação ao Pais e familiares, com a entrega de uma prenda no final a todas as crianças pela figura do Pai Natal;

Festa dos Padrinhos – na época natalícia é proporcionada às crianças acolhidas no CAT e LIJ uma dia em que convidamos pessoas amigas da ATC a compartilhar as prendas de Natal das crianças;

Carnaval – participação no desfile carnavalesco nas ruas da Vila de Joane, com as crianças fantasiadas pelo tem do projeto educativo da ATC fazendo uso da reutilização de materiais;

Dia do Pai – comemoração deste dia trazendo os Pais das crianças ao dia-a-dia do Colégio;

Dia Mundial do Teatro – apresentação de uma peça de teatro pelas salas do Jardim-de-Infância, ensaiada pelos atores do Teatro Construção;

Semana da Atividade Física – Assinalar o tema do projeto educativo do Colégio com uma semana de atividade física (mini-olimpiadas ATC);

Dia da Mãe - comemoração deste dia participando na corrida do dia da Mãe promovida pela ATC;

Festa de Final de Ano - as crianças do Colégio realizam um apresentação ao Pais e familiares para encerrar o ano letivo;

Praia – durante duas semanas as crianças têm uma época banhar na praia da Fragosa, Póvoa de Varzim, deslocando-se de Autocarro e fazendo as refeições na praia;

Programas de Férias Escolares – Nos períodos de férias escolares o Colégio ATC promove programas de ocupação de tempos livres para as crianças em idade escolar (ATL e CE);

Passeios de férias – Durante o mês de Agosto realizamos passeios e atividades diversificadas para as crianças acolhidas no CAT e LIJ;

6.5. Iniciativas Inovadoras para 2014

Miniolimpíadas – comemorar o dia mundial do Desporto – tema do projeto educativo para o presente ano letivo com uma semana cheia de diversificadas atividades desportivas;

Cineclube da Educação – durante o ano letivo realizaremos uma primeira experiência para Pais, exibindo um filme sendo comentado no final por vários intervenientes /especialistas da área;

Intercâmbio desportivo CAT /LIJ – Promoção de atividades desportivas entre jovens residentes em Instituições;

6.6. Quadro Sínteses das Atividades

Atividade	Objetivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Piscina	- Iniciação às atividades aquáticas; - Iniciação à natação;	Semanal	Professor Transportes Secador	Aula semanal	Diretor	Jl
Ginástica	- Promoção da coordenação geral, motricidade fina e dominância lateral.	Semanal	Ginásio	Aula semanal	Educadora	S2 Jl
Teatro	- Estimulação do gosto pelo Teatro e pelo jogo dramático, realizando jogos de expressividade e de relaxamento em palco; - Apresentação aos Pais no dia mundial do teatro;	Semanal	Auditório Professor	Aula Semanal	Diretor	Jl ATL (FE)
Dança	- Estimulação da imaginação e a criatividade através dos movimentos do corpo.	Semanal	Professor Ginásio	Aula Semanal	Diretor	Jl
Música	- Sensibilização da criança para a música e ao reconhecimento de diferentes sonoridades/ritmos.	Semanal	Auditório Professor	Aula Semanal	Diretor	Jl
Inglês	- Promoção do desenvolvimento da consciência da identidade linguística	Semanal	Sala Professor	-Aula Semanal	Diretor	Jl

	e cultural através do confronto com a língua inglesa e a cultura por ela veiculada					
Ginásio	- Promover a prática do exercício físico e a socialização das crianças e jovens;	Semanal	Ginásio;	- Através da vontade de cada um dos jovens nas atividades propostas de acordo com as diferentes metodologias das práticas desportivas;	Equipa Técnica	CAT/LIJ
Basquetebol			ATC;			
Natação			Piscina;			
Hip Hop			ATC			
Catequese	- Proporcionar a aprendizagem da religião cristã;	Semanal	Salão Paroquial Catequista	- Prática dos costumes religiosos de acordo com os ensinamentos do Catecismo em crianças e adolescentes até aos 13 anos;	Equipa Técnica	CAT/LI
Atividades de Vida Diária	- Participar nas AVD's numa dupla perspetiva, por um lado de participação nas rotinas diárias da casa e por outro de aprendizagem e preparação para o futuro;	Diário	- Espaços da casa	- Inculcar nas crianças e jovens o dever de participarem nas AVD como um dos meios de aprendizagem e preparação para a vida futura;	Equipa Técnica Equipa Educativa	CAT/LIJ
Dia das Bruxas	- Mostrar às crianças elementos de outras culturas e formas de festejar esta data (Halloween); Construção dos símbolos alusivos a esta festa;	28-31 de Outubro	- Abóboras (trazidas pelos pais); - Materiais de desgaste das salas;	- Confeção de compotas de abóbora; - Decoração das salas alusivas a este tema; - Visita de uma "bruxa"	Educadoras	S4 S5
Dia de S. Martinho Magusto	- Promoção da festa do Magusto e suas	8 de Novembro	- Castanhas; - Forno;	- Saída ao exterior para apanhar caruma e visita	Diretor; Educadoras	C JI

	tradições;		Transporte para as castanhas; - Caruma e lenha para fazer uma fogueira;	ao Castanheiro; - Dramatização da história da “Maria Castanha”; - Elaboração de uma lembrança para levar castanhas para casa; - Lanche/Jantar convívio com Pais, e “sobremesa” `volta de uma fogueira onde as crianças lançarão castanhas para assar na hora; - Brincadeira farrusca;	Equipa Técnica Equipa Educativa	ATL CAT /LIJ Pais e outros familiares;
Dia Internacional dos Direitos da Criança	- Lembrar os Direitos das crianças;	20 de Novembro	- Papel; - Toner; - Fita decorativa;	- Disponibilização dos Direitos das crianças, para que os pais retirem um e conversem com os filhos acerca do mesmo;	Educadora	Creche JI
Dia Mundial do Voluntariado	- Apologia da valorização do Voluntariado em articulação com a Solidariedade;	5 de Dezembro		Iniciação aos valores do voluntariado, em que as crianças vão realizar uma recolha para oferecer a famílias carenciadas;	Educadora	S5 S4 Pais e familiares
Natal	- Festejo desta quadra festiva e apologia de todas as tradições e valores;	Dezembro	- Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- Decoração do Colégio; - Apresentação teatral ou musical, para os familiares, das crianças; - Elaboração de uma Prenda; - Envio da Carta ao Pai Natal – visita aos CTT	- Diretor; - Educadoras;	C JI ATL CE Pais e Familiares
Festa de Natal “Padrinhos”	- Proporcionar às crianças e jovens um momento em que estas possam receber presentes de Natal.	Dezembro	- Presentes;	Convívio entre utentes e pessoas da comunidade.	Equipa Técnica	CAT/LIJ Cidadãos da Região onde nos inserimos;

Jantar de Natal	- Promover o convívio e a celebração desta data festiva	Dezembro	- Jantar e decoração	- Preparar o jantar e o espaço alusivo à época, em conjunto com os residentes	Equipa Técnica e Equipa Educativa	CAT/LIJ Equipa Técnica Equipa Educativa Direção ATC Direção do NIJ e CDISS
Férias Animadas ATL /CE	- Promoção de um programa de atividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.	18 /12 A 03/01	Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- a definir.	Professoras AAE	ATL CE
Valor 1 - Gratidão	- Desenvolver com e através dos jovens os diferentes valores escolhidos;	Janeiro	- Material de Desgaste; - Livro o Principezinho; - Tela; - Data Show	-Sortear Valores com 9 dos jovens; -Organizar com cada um deles as tarefas a desenvolver durante esse mês para trabalhar o valor; - Elaboração da Tela Final;	Sandra Pires	- CAT/LIJ;
					Ângela lobo	
					Sandra Sá	
					Sandra Pires	
					Ângela lobo	
					Sandra Sá	
					Sandra Pires	
					Ângela lobo	
					Sandra Sá	
Valor 2 - Humildade		Fevereiro				
Valor 3- Auto –Estima		Março				
Valor 4- Respeito		Abril				
Valor 5- Confiança		Maio				
Valor 6- Assertividade		Junho				
Valor 7 - Honestidade		Julho				
Valor 8 - Persistência		Setembro				
Valor 9- Igualdade		Outubro				
“Manualidades” em Tecido	Trabalhar a criatividade e desenvolver as competências ao nível de trabalhos de reciclagem	Janeiro	- Tecidos - Material de Desgaste	- Trabalhos Manuais em Casa;	Equipa Técnica	CAT/LIJ

Festa de Reis	- Promoção das tradições antigas;	6 a 17 de Janeiro	- Materiais de desgaste e recicláveis para o traje	- Saída o exterior para cantar os reis pelas ruas da Vila de Joane;	- Educadoras;	JI
Dia dos Namorados/Amigos	- Promover a valorização da amizade junto das crianças;	14 de Fevereiro	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis;	- Construção de lembrança para entregar a um amigo; - Construção de árvore genealógica; - Baile de Carnaval; - Promoção de reflexão sobre a amizade;	- Educadoras;	JI
“As Campeãs do Atletismo”	Promover os benefícios do Desporto e aprender a resistir face aos fracassos	Fevereiro	- Oferta	- Conversa com as Atletas Dulce Félix e Jéssica Augusto;	Equipa Técnica	CAT/LIJ
Carnaval	- Comemorar época carnavalesca;	Fevereiro	- Jantar; - Material de desgaste	- Baile de Carnaval;	Equipa Técnica	CAT/LIJ
Desfile de Carnaval	- Promover a fantasia junto das crianças dando asas à criatividade;	28 de Fevereiro	- Materiais de desgaste; - Materiais recicláveis;	- Construção da fantasia, preferencialmente com materiais recicláveis; - Desfile pelas ruas da Vila de Joane; - Baile;	- Diretor; - Educadoras; - Atores;	C JI Outros Jardim-de-infância Comunidade
Semana do Pai	- Evidenciar e valorizar a figura paternal;	De 11 a 19 de Março;	- Materiais de desgaste; - Promoção de atividades com a participação dos pais no Colégio;	- Construção de uma Lembrança do dia do Pai; - Promoção de atividades com a participação dos Pais no Colégio;	- Educadoras; - Auxiliares;	C JI
Dia Mundial da Árvore	Sensibilização das crianças para a valorização da preservação das árvores, quer em	21 De Março	- Árvore ou Plantas;	Plantação de uma Árvore ou plantas na ATC;	Educadoras Diretor	C JI

	termos ambientais como da própria qualidade de vida dos cidadãos.					
Eco Semana	- Apologia da reciclagem através da economia de energia; da poupança de matérias-primas; - Promoção da reciclagem através do uso dos diversos ecopontos;	Março	- Materiais de desgaste; - Reciclagem de materiais;	- Construção de Ecopontos; - Recolha de lixos para colocar nos Ecopontos da Vila;	- Educadoras;	Jl
Dia Mundial do Teatro	- Sensibilização das crianças para a cultura, tendo o teatro por base;	27 De Março	- Auditório; - Atores;	- Apresentação aos pais de uma peça, encenada nas aulas de teatro; - Construção de fantoches;	- Educadoras; - Atores;	Creche Jl Pais e Familiares Comunidade
Como nasce um jogador?	Dar a conhecer às crianças/ jovens as exigências e todo o percurso de um jogador de futebol	Março	- Ofertas	- Conversa com um Jogador de Futebol;	Equipa Técnica	CAT/LIJ;
Dia Int. do Livro Infantil	- Sensibilização das crianças para o mundo dos livros; - Apologia da leitura de histórias para as crianças;	2 de Abril	- Livros; - Biblioteca;	- Leituras de livros infantis por colaboradores de outros serviços ou pessoas externas ao Colégio; - Visita à biblioteca;	- Educadora;	C Jl ATL Pais e Familiares Comunidade
Semana da atividade física	- Promoção de hábitos de vida saudáveis pelo Desporto; - Combate da obesidade através da atividade física;	7 a 11 de Abril	- Ginásio; - Equipamentos desportivos;	- Prática de diversos desportos para dar a conhecer às crianças a diversidade desportiva;		
Peddy Papper Desportivo	Potenciar convivência	Abril	- Material de Desgaste	- Realização de um	Equipa Técnica	CAT/LIJ

	com crianças/jovens de outras instituições e a coesão de equipa			circuito pela vila de Joane, utilizando os recursos desportivos locais		Outros CAT's e LIJ's
Férias Animadas ATL /CE	- Promoção de um programa de atividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade escolar.	18/03 A 29/03	Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- a definir.	Professoras AAE	ATL CE
Dia Mundial da Água	- Alerta para o desperdício e conservação da água	24 de Março	- a definir;	Exposição do ciclo da água para as crianças;		
Comemorações da Páscoa	- Festejo desta festa religiosa e explicação da mesma às crianças;	De 2 a 6 de Abril	- Materiais de desgaste; - Amêndoas; - Ovos de Chocolate;	- Prenda da Páscoa; - Jogo dos ovos de Páscoa; - Histórias da Páscoa;	- Educadoras;	C JI ATL CAT e LIJ
Trilho na Penha	- Promover o contacto com a natureza e conhecer a serra da Penha	Maio	- Transporte - Lanche	- Realização de uma caminhada com orientação de um guia	Equipa Técnica	CAT/LIJ;
Parabéns ATC pelos 37 anos de existência!	- Dar a conhecer a história da instituição	19 de Maio (data mais próxima do 18 de Maio)		- Contar a história da instituição (de preferência por um dos fundadores); - Assinalar a data com a passagem, por escrito, para uma tela o hino da ATC; - Oferecer o hino (em formato papel) a cada um dos residentes e colaboradores	Equipa Técnica	CAT/LIJ;
Dia Europeu da Segurança rodoviária	Sensibilização para os cuidados e regras rodoviárias	27 de Abril		- Conversa com elementos da escola segura; Visita ao Quartel da GNR	Educadora	S4 S5

Dia Mundial da Dança	- Promoção da dança	30 de Abril	- Auditório	Apresentação de uma dança por parte das crianças que frequentam a atividade da dança.	Educadora Professora de dança	JI
Dia Mundial da Família	- Comemoração do dia da família valorizando o papel de todos os elementos;	15 de Maio	- Sala	- Lanche com as famílias;	Educadora	S5
Dia Mundial do Ambiente	- Mostrar a importância da preservação do meio ambiente através de uma experiência;	5 de Maio	- Vasos; - Feijões;	- Experiência do Feijão;	Educadora	S4
Semana da Mãe	- Evidenciar e valorizar a figura Maternal;	De 1 a 10 de Maio;	- Materiais de desgaste;	- Construção de uma Lembrança do dia da Mãe; - Promoção de atividades com a participação das Mães no Colégio;	- Educadoras;	C JI ATL Mães
Passeios/Visitas de Estudo	- Levar as crianças a conhecerem lugares, monumentos ou proporcionar atividades diferentes às quais não estão habituados;	Mês de Maio	- Autocarros; - Entradas nos locais a visitar;	- A definir	- Educadora; - Auxiliares;	C JI
Dia Mundial da Criança	- Proporcionar às crianças um dia festivo; - Dinamizar atividades para entretenimento;	1 de Junho	- Materiais de desgaste; - Aparelhagem de música no Jardim; - T-Shirt;	- "Baile"; - Lanche; - Pintura de uma T-Shirt; - Pinturas Faciais; - Música no parque;	- Educadoras	C JI
Férias Animadas ATL /CE	- Promoção de um programa de actividades de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens em idade	15 /06 A 31/08	Materiais de desgaste; - Auditório e equipamentos;	- Ocupação de tempos livres para jovens em idade escolar;	Professoras AAE	ATL CE

	escolar.					
Festa de final de Ano	- Festejar o final do ano letivo com uma grande festa; - Indicando a proximidade das férias de Verão;	28 de Junho	- Materiais de desgaste; - Auditório; - Jantar Partilhado;	- Através de uma apresentação para os familiares, as crianças vão festejar o final do ano letivo;	- Diretor; - Educadoras;	C JI ATL CE Pais e Familiares Familiares;
Anda correr comigo, que eu vou correr contigo...	- Incentivar à prática de exercício físico numa "verdadeira" pista de atletismo	Junho	- Transporte - Lanche	- Experimentar as diferentes modalidades de atletismo	Equipa Técnica	CAT/LIJ
Praia	- Proporcionar a todas as crianças uma época balnear;	14 a 25 de Julho	- Autocarros; - Barracas; - Alimentação; - Materiais de desgaste; - Aparelhagem musical;	- Durante esta época as crianças efetuarão atividades na praia orientadas pelas Educadoras; - No último dia haverá uma festa para toda a Instituição na praia; - Nas duas 6ª Feiras o Colégio oferecerá um Gelado a todas as crianças e jovens;	Diretor Educadoras	C JI ATL CE
Acampamento CE	- Promover o convívio entre colegas e a vida ao ar livre;	A definir Junho ou Julho	- Parque; - Transporte; - Tendas; - Alimentação;	- Proporcionar às crianças uma noite num acampamento com a Educadora e auxiliares da sala;	Monitores Diretor	CE
Aniversários	- Celebrar o Aniversário dos jovens com uma festa ou comemoração; -Facilitar o bem-estar emocional; -Facilitar interação entre utentes e	- Dia de aniversário de cada jovem;	- Bolo de Aniversário; - Escolher Ementa;	Comemoração dos aniversários de uma forma festiva celebrando o nascimento;	Equipa Técnica	CAT/LIJ

	proporcionar um ambiente o mais próximo do familiar;					
Férias Animadas	- Proporcionar aos jovens momentos lúdicos e de entretenimento de forma informal com visitas a lugares e monumentos de acordo com os interesses dos mesmos;	Agosto;	- Transportes; - Alimentação; - Inscrições;	Nos períodos de interrupção letivas promover atividades de ocupação de tempos livres;	Equipa Técnica	CAT/LIJ
Reunião com os residentes	- Refletir sobre as ocorrências Mensais; - Pontos fortes/negativos;	- Trimestral	- Sala de estar;	Reunião de todos utentes para reflexão das ocorrências;	Equipa Técnica	CAT/LIJ;
Reunião de Equipa Educativa	- Refletir sobre dificuldades e respetivas soluções; - Atualização de informação relativa a cada um dos residentes;	- Trimestral	Giestais/Telhado	Envolvimento das crianças e jovens na proposta de resolução de problemas; na proposta de resolução de problemas;	Equipa Técnica	CAT/LIJ;
Reunião de equipa técnica	- Refletir sobre as ocorrências semanais;	- Quinzenal;	- Giestais/Telhado		Equipa Técnica	CAT/LIJ;

7. Residência Comunitária Casa de Giestais

7.1. Introdução

A Residência Comunitária Casa de Giestais tem sido assumida por todos como um verdadeiro espaço de convívio, que tem contribuído de forma muito significativa no **reforço das relações interpessoais** e na **ocupação dos tempos livres**, sendo notório o grau de satisfação existente entre os habituais frequentadores.

Sabemos que os idosos constituem um grupo social de risco, dada a precariedade das suas condições económicas e a impossibilidade de acederem a bens e serviços considerados fundamentais. Por este motivo e tendo presente a salvaguarda dos seus direitos e a afirmação da sua imagem positiva na sociedade, importa continuar a desenvolver iniciativas que promovam o **envelhecimento ativo**, tendo presente por um lado aquilo que são, as suas reais necessidades ao nível bio-psico-social, e por outro, os recursos humanos e materiais disponíveis.

Na velhice, todas as pessoas devem ter oportunidades de realização pessoal, nesse sentido importa que as atividades a definir sejam heterogéneas, tendo em conta que a população idosa, também ela, é heterogénea e que cada idoso tem as suas características e é detentor de uma história de vida. Assim, será importante que as atividades se desenvolvam em torno de diferentes áreas.

7.2. Enquadramento e caracterização setorial

O progressivo envelhecimento demográfico, decorrente do desenvolvimento socioeconómico, da ciência e da tecnologia, é um fenómeno marcante da sociedade moderna. Sendo um fenómeno biológico, psicológico e social, o aumento da longevidade, nem sempre corresponde a um nível de bem-estar ou a um grau de autonomia que possibilite aos mais velhos uma vida de acordo com as suas necessidades e expectativas.

A nossa realidade mostra porém, que há um número considerável de pessoas idosas que não encontram uma resposta adequada nesse meio. Na ausência de resposta no seu meio natural de vida – o familiar – a pessoa idosa necessita de especiais empenho e competência das várias respostas sociais para que as dimensões físicas, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social da vida de cada individuo possam por ele ser desenvolvidas sem limitações dos seus direitos fundamentais a identidade e a autonomia.

Torna-se, por isso, frequente a necessidade do recurso a essas respostas sociais, em que se inclui o alojamento em **Estrutura Residencial**, a título permanente.

É fundamental que a estrutura residencial se constitua como um contexto humanizado, personalizado e que tenha em conta as efetivas necessidades específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os clientes são o centro de toda a atuação e que o meio

familiar e social de um indivíduo é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio as pessoas com mais idade, de acordo com os seus desejos e interesses. Constituem-se como objetivos principais desta resposta:

- Prestar um conjunto de serviços e ações de apoio a pessoas com idade superior a 60 anos, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas – físicas, afetivas e sociais;
- Promover o desenvolvimento local, sensibilizando a comunidade para a solidariedade social;
- Proporcionar ao cliente um acolhimento e acompanhamento de qualidade, garantindo o bem – estar, a segurança física e afetiva, respeitando a individualidade de cada um;
- Contribuir para o desenvolvimento normal do processo de envelhecimento evitando a degradação dos indivíduos;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos clientes no sentido de fortalecer a relação intrafamiliar e preservar os laços familiares;
- Potenciar as capacidades funcionais dos clientes;
- Contribuir para a manutenção e reforço dos laços familiares;
- Aumento gradual das habilitações escolares dos colaboradores: 9º e 12º ano;

O **Centro de Dia** é um espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto de programas ocupacionais e de lazer adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas que visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia. Constituem-se como objetivos principais desta resposta:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias; - Prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas, e apoio psicossocial aos clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Fomentar as relações interpessoais ao nível dos seniores e destes com outros grupos etários;
- Facilitar a aquisição de novos conhecimentos, através do acesso a contextos socializantes e estimuladores da aprendizagem, que respeitem as preferências e gostos pessoais dos idosos;
- Garantir uma diversidade de atividades recreativas de acordo com as características e necessidades de cada um dos clientes;
- Alargar no número de clientes;

- Promover o envelhecimento ativo e o diálogo intergeracional.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** constitui uma resposta organizada para que pessoas em situação de dependência, possam ter acesso a serviços que satisfaçam necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades sócio recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do cliente, contribuindo para a promoção e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento. Constituem-se como objetivos principais desta resposta:

- Contribuir para a melhoria das condições de vida dos clientes e das suas famílias;
- Evitar o isolamento do cliente, procurando promover a relação inter-familiar e o convívio social;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Assegurar aos clientes e famílias a satisfação básica das suas necessidades;
- Dar oportunidade aos clientes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde e no acesso á prestação de cuidados de saúde, sempre que a situação o justifique;
- Promover a autonomia e qualidade de vida;
- Alargar a capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário ao nível: do número de clientes abrangidos; da diversidade dos serviços prestados e dos horários;

O **Centro de Atividades Ocupacionais** tem como principal missão a integração e interação do grupo com a comunidade em geral e as restantes valências da Instituição, através de diversas intervenções internas e externas de acordo com as necessidades e interesses do grupo. A realização das atividades pretende dar respostas adequadas às constantes necessidades e interesses do grupo, bem como a integração e bem-estar físico e psíquico junto da comunidade geral. Constituem-se como objetivos principais desta resposta:

- Promover e maximizar o desenvolvimento da autonomia pessoal e social dos clientes;
- Valorizar as suas competências através do desenvolvimento de atividades ocupacionais e socialmente úteis;
- Potenciar a sua qualidade de vida, respeitando as características e necessidades individuais;

- Promover a integração sociofamiliar e comunitária.

7.3. Mapa de Objetivos Operacionais

Objetivos operacionais	Objetivos operacionais – Residência Comunitária Casa de Giestais	Indicadores
1. Melhorar os mecanismos de planeamento e controlo.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões sectoriais trimestralmente; - Acompanhar a realização dos serviços prestados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões realizadas de acordo com o planeado; - Grau de conformidade dos registos e dos serviços;
2. Melhorar os mecanismos de comunicação interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a continuidade da utilização do caderno de registos de ocorrências; - Manter os contactos permanentes com a família dos clientes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade dos registos realizados; - Não conformidades no serviço provocadas pela ausência de comunicação atempadamente;
3. Reduzir os custos de funcionamento e aumentar os níveis de receita.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os mecanismos de controlo das compras - Garantir a funcionalidade dos equipamentos de forma adequada; - Selecionar os fornecedores de acordo com o binómio preço/qualidade - Sensibilizar as colaboradoras para o uso adequado de equipamentos e material disponibilizado para a realização dos serviços; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de não conformidades na gestão de compras - Redução de custos;
4. Melhorar e reforçar a formação interna e o acesso à formação externa.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as ações de formação (interna/externa) de acordo com as necessidades dos colaboradores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de cumprimento do Plano de Formação
5. Reajustar e melhorar o processo de avaliação de desempenho.	<ul style="list-style-type: none"> - Rever os instrumentos de avaliação de desempenho e o próprio processo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustes realizados ao processo de avaliação de desempenho;
7. Reforçar o papel do SGQ na gestão da organização.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os instrumentos definidos no âmbito do SGQ; - Assegurar a atualização dos instrumentos de registo sempre que ocorram alterações aos mesmos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Não conformidades ocorridas;
8. Aumentar o nível de satisfação dos clientes.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a adequação das atividades desenvolvidas às necessidades e expectativas dos clientes; - Utilizar as sugestões dos clientes para melhorar os serviços prestados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação dos clientes - Grau de implementação das sugestões efetuadas pelos clientes;

7.4. Descrição das Principais Atividades

A finalidade da planificação de atividades consiste na ocupação do cliente e no seu envolvimento nas atividades, para que este possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação e consciencializando-se que pode dar o seu contributo no desenvolvimento das atividades propostas, desfazendo a imagem pré-concebida de que os idosos são inúteis e inativos.

A realização de atividades com e para os clientes visa proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade desenvolvendo a autonomia pessoal. Como defende Constança Paul a realização de atividades é *“vital na estimulação dos mais velhos para o uso das capacidades e competências cognitivas no caminho da autonomia e da velhice com sucesso”*.

Algumas das atividades do plano de 2014, mantêm-se uma vez que têm dado bons resultados e que os clientes se mostram interessados em continuar, pois os seus efeitos são benéficos. As principais atividades com mais participação por parte dos clientes são:

Praia – Esta atividade tem como objetivo dar oportunidade aos clientes da instituição e comunidade local de aceder a esta atividade que de outra forma não seria concretizável;
Permitir aos clientes momentos de descontração e de relaxamento;

Acampamento CAO – Esta atividade possibilita a interação e contacto com jovens de outras instituições;

Celebração da Eucaristia - Possibilita a prática religiosa, sem exceção a todos os clientes da Casa de Giestais. Realiza-se á 6ª feira de manhã na Casa de Giestais. Esta atividade também é dirigida à comunidade envolvente;

Almoço de Natal – Tem como objetivo promover o sentimento de união, amor e família entre os clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD, CAO e colaboradores e Dirigentes;

Passeio Anual – Esta atividade tem como objetivo proporcionar momentos de lazer, convívio e passeio ao ar livre e realização de atividades no exterior. Esta atividade também é dirigida à comunidade envolvente;

Classe de Prevenção de Quedas - Esta atividade de fisioterapia é a que tem mais adesão por parte dos clientes da Casa de Giestais. Tem como objetivo melhorar o controlo postural e equilíbrio; Facilitar um correto padrão de marcha; Reduzir os fatores de risco de queda e diminuir o risco de fratura óssea. Consiste na realização de exercícios terapêuticos que inicia com uma fase de aquecimento seguindo-se dois tipos de treino: Força e Equilíbrio com duração de 45 minutos. Realiza-se à 4ª feira de manhã no Fit Club ATC.

7.5. Iniciativas Inovadoras para 2014

Parceria com a CMVNF- Projeto **“Boccia Senior”** - O boccia é um desporto originário da Grécia Antiga, semelhante à petanca, recuperado nos anos 70 pelos países nórdicos com o fim de adaptá-lo às pessoas portadoras de deficiência. Foi introduzido em Portugal, em 1983, pela Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (A.P.P.C).

Atualmente é a modalidade paralímpica que mais títulos internacionais trouxeram para Portugal. Apresenta um contributo válido para o aumento da vitalidade mental, física e social;

O boccia sénior é uma vertente da modalidade de boccia praticado exclusivamente por idosos, existindo já um campeonato nacional com participantes de todo o país.

Resultado da parceria entre a Associação Boccia Luís Silva e a Câmara Municipal de V.N. Famalicão, foi implementado em 2012 um projeto “piloto”, para avaliar o impacto da sua prática nos idosos do concelho. Os benefícios desta prática são os seguintes:

- É um desporto totalmente adequado à população em causa;
- Adaptado: individualizado;
- Fácil realização: não receado;
- Gratificante: promove bem - estar físico e psicológico;
- Utilitário: ocupação dos tempos livres – maior produtividade;
- Recreativo: momento lúdico, confortável e alegre;
- Motivante: cria interesse e necessidade;
- Socializador: fomenta as relações interpessoais;
- Integrador: abrange todos os indivíduos.

Os técnicos são da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova Famalicão. Esta atividade realiza-se á 2ª feira de manhã.

Parceria com o projeto **“SiosLIFE” - Sistemas Interativos Orientados para Seniores**. Tem o seu principal enfoque no desenvolvimento e integração de tecnologias de interação e da computação gráfica, vocacionada para os cidadãos seniores. O principal objetivo visa a criação e a adaptação de sistemas e tecnologias já existentes às necessidades da população sénior. Como principais resultados esperam-se o estímulo a novos hábitos e costumes; a dinamização de algumas atividades do dia-a-dia; e a inserção/utilização dos meios tecnológicos atuais, entre outros. Numa era em que o envelhecimento da população é uma realidade, torna-se necessário criar e adaptar mecanismos para que este segmento da população se integre e usufrua das tecnologias de informação e comunicação na sua plenitude.

Projeto **“Aprender e Ensinar”**- Tem como objetivo promover o intercâmbio social com outras instituições similares e é também uma forma de socialização e interação dinâmica. O convívio social é extremamente positivo para a troca de experiências quebrando a monotonia da rotina diária das instituições tornando-as mais atualizadas. Realização de atividades diversas (Jogos, trabalhos manuais, culinária, recitais, leitura, filmes) numa perspetiva de intercâmbio. A periodicidade desta atividade a definir.

Para o ano 2014 a ATC vai realizar o projeto **Movimento Corpo e Mente** com o objetivo de propiciar aos jovens adultos que frequentam o CAO a manutenção e aumento dos seus níveis de autonomia e a funcionalidade global e a estimulação da memória, da atenção e das funções executivas (organizar comportamentos e o raciocínio).

7.6. Quadro Síntese das Atividades Semanais

Atividade	Objetivo	Data	Custos/ Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Ginástica	Contribuir para uma melhor saúde física e psíquica	Atividade realizada à 2ª e 4ª feira de tarde na Casa de Giestais.	Cadeiras Aparelho de Música Bolas	Realização de exercícios físicos adequados e personalizados ao público-alvo	Profª Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais ERI, C. Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente
Hidroginástica	Proporcionar a melhoria da capacidade cardio-respiratória, a resistência e a capacidade muscular, assim como, o bem-estar geral.	Atividade realizada à 3ª e 5ª feira de manhã no Complexo Desportivo de Joane.	Transporte	As atividades são adaptadas às necessidades individuais e também se revelam um meio de realização de exercícios de reabilitação dentro água.	Profª Ginástica da CMVNF	Clientes das respostas sociais Centro Dia e CAO; Seniores da comunidade envolvente.
Eucaristia	Possibilitar a prática religiosa, sem exceção a todos os utentes da Casa de Giestais.	Realiza-se à 6ª feira de manhã na Casa de Giestais	Mesa Cadeiras Adornos religiosos	Celebração da Eucaristia	Assistente Espiritual	Esta atividade também é dirigida à comunidade envolvente.
Trabalhos Manuais	Valorização do saber-fazer de cada utente, num contexto de interação e de apoio comum.	Esta atividade realiza-se à 3ª feira de manhã e de tarde.	Cartolinas Lápis de cor Cola, Tintas Spray, Pincéis Tesoura, Marcadores	Execução dos trabalhos manuais de acordo com as diferentes técnicas de expressão.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI , Centro de Dia e CAO
Jogos Tradicionais	Desenvolver as capacidades cognitivas, assim como, a motricidade fina.	A definir	Bingo, Cartas Bowling, Jogo do Galo, Dominó	Realização dos diferentes jogos.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO

Estética	Cativar o público-alvo para alguns cuidados necessários à apresentação física e que contribuem para a melhoria da sua auto-estima, através de práticas de beleza-estética, como: cabeleireiro, barbeiro, podologista, etc.	Mensal	Kit Cabeleireiro Kit Barbeiro Kit Podologista Kit Manicure	Aplicação das diferentes metodologias de acordo com a área profissional e respeitando as normas de higiene e segurança.	Cabeleireira Barbeiro Podologista	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe Músculo-esquelético	Estimular a velocidade de reação; Melhorar a mobilidade articular geral; Aumentar a força muscular global; Aumentar a flexibilidade articular e muscular; Aumentar a tolerância ao esforço; Promover uma adaptação mais fácil e rápida a qualquer meio ambiente desconhecido e aumentar o grau de autonomia do utente.	Realiza-se às quintas-feiras de tarde (de Novembro a Fevereiro) na Casa de Giestais	Material <i>Theraband</i> Bolas Rádio	Programa de cinesioterapia ativa com as seguintes componentes: mobilidade articular, flexibilidade, força muscular e velocidade de movimento com duração de 45 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe Cardio-respiratória	Optimizar e fortalecer os músculos respiratórios; Melhorar o padrão respiratório; Aumentar a tolerância Cardio-respiratória ao esforço físico; Prevenir infeções respiratórias;	Realiza-se á quarta-feira de manhã (de Novembro a Abril) no Fit Club ATC	Transporte Bastões Inspirómetros	Programa de exercícios terapêuticos cardio-respiratórios com duração de 35 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Classe de prevenção de quedas	Melhorar o controlo postural e equilíbrio; Facilitar um correto padrão de marcha; Reduzir os fatores de risco de queda e diminuir o risco de fratura óssea.	Realiza-se á quarta-feira de manhã (Setembro e Outubro/ Maio e Junho) no Fit Club ATC.	Transporte Colchões Arcos Bastões	Programa de exercícios terapêuticos que inicia com uma fase de aquecimento seguindo-se dois tipos de treino: força e Equilíbrio com duração de 45 minutos.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

Dinâmicas de Memória	Estimular a memória; Melhorar as funções intelectuais; Prevenir futuras síndromes demenciais; Optimizar as capacidades cognitivas existentes	Realiza-se às quintas -feiras de tarde (Setembro e Outubro / Março a Junho) na Casa de Giestais	Jogos de Memória Fotografias Ficha de exercícios	Durante 30 minutos os utentes são estimulados através de uma sequência de fotografias, sequência de palavras sobre um tema, sequência gestual e através de fichas com exercícios.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Expressão Dramática	O objetivo é fomentar o lazer com a manutenção física e mental dos utentes. É uma forma de descontração e convívio.	Realizar-se á 6ª feira de tarde	Mesa Cadeiras Instrumentos musicais	Sessão de 45 min. durante a qual são utilizadas técnicas de expressão dramática	Romeu	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

7.6. Quadro Síntese das Atividades

Atividade	Objetivo	Data	Custos/Recursos	Metodologia	Responsável	Participantes
Tarde Sénior	Promover o convívio com outros idosos, promovendo a socialização.	5 de Setembro	Transporte interno	Atuação de um grupo musical e lanche convívio.	A convite da CMVNF	Todas as IPSS do Concelho.
Passeio Anual	Proporcionar momentos de lazer, convívio ao ar livre e realização de atividades no exterior.	25 de Setembro	Transporte interno	Visita e caminhada pelos jardins e espaços exteriores, almoço e lanche convívio.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, CAO, SAD
Dia Mundial do Idoso	Valorizar e dar ênfase a esta fase do ciclo de vida	1 Outubro	Papel crepe Fita embrulho	Elaboração de flores em papel crepe + realização de cartazes com palavras associadas ao Idoso	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	Sensibilizar os clientes e colaboradores para a problemática da pobreza e de que forma um contributo de cada um de nós pode ajudar para essa causa	17 Outubro	Transporte interno	Recolha de alimentos para serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes do CAO
Dia de São Martinho	Viver tradições populares proporcionando momentos de descontração e de convívio	11 de Novembro	Castanhas	Realização da festa de S. Martinho na Casa de Giestais com cantigas, poemas e apresentação da história de S. Martinho pelos idosos, animada por um grupo de música popular portuguesa.	Profª Ginástica Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, CAO, SAD e seus familiares.
Dia Nacional da Fisioterapia	Demonstrar a importância da Fisioterapia para um envelhecimento com qualidade de vida.	12 de Novembro	Ginásio Fit Club ATC Computador Retroprojektor Mesa, Cadeiras, Tela	Apresentação das mais valias da Intervenção da Fisioterapia na área da Geriatria Sessão Prática onde será realizado um circuito de vários exercícios terapêuticos	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO

				direcionados para as diferentes áreas na fisioterapia na Terceira Idade.		
Dia Mundial dos Diabetes	Informar e alertar os clientes sobre a problemática da patologia diabetes.	14 Novembro	Retroprojektor Mesa, Cadeiras, Tela Computador Papel Caneta Maquina de ver os diabetes Palhetas Agulhas	Primeiramente, realiza-se uma sessão teórica com a apresentação da patologia Diabetes, com o objetivo de esclarecer, alertar e prevenir esta patologia e seguidamente irá decorrer um rastreio a esta patologia.	Fisioterapeuta Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO
Dia Mundial do Não Fumador	Promover a saúde, alertando para os malefícios do tabaco.	19 de Novembro	Cartolinas e informação sobre os malefícios do tabaco.	Exposição de trabalhos relacionados com a problemática.	Ajudantes da ação direta Diretora de serviços Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, SAD, C.DIA, CAO
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Promover a igualdade e os direitos e deveres da pessoa com deficiência.	3 de Dezembro	Cadeiras de rodas, dominó de texturas, capacete de ponteira.	Jogos de participação para percebermos as dificuldades dos portadores de deficiência.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
Preparação da Quadra Natalícia na Casa de Giestais	Contribuir para a importância das tradições Natalícias	Semana de 2 a 20 de Dezembro	Enfeites de natais diversos.	Decoração e construção de enfeites para a árvore de Natal e sala de convívio; Ensaio para a Festa de Natal.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Participação na Festa de Natal	Divulgar o trabalho de animação realizado na Casa de Giestais	Dezembro	Roupa e adereços Instrumentos musicais	Estimular a participação de todos os clientes	Profª Ginástica Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Almoço de Natal	Promover o sentimento de união, amor e família entre os clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO	Dezembro	Ementa Tradicional de Natal.	Realização do almoço de Natal com o envolvimento de todos os participantes.	Todos os colaboradores da Casa de Giestais	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia, SAD e CAO
Festival de Reis Sênior	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no	Janeiro	Instrumentos musicais	Envolvimento e participação dos clientes da Casa de	Romeu	A convite da CMVNF Todas as IPSS do

	contexto local e nacional.		Roupa e adereços	Giestais com canto de reisadas.		Concelho
Dia Mundial do Doente	Promover o rastreio dos fatores de Fragilidade do Idosos.	11 de Fevereiro	Papel Caneta Escala com os fatores de risco da fragilidade do Idoso Computador Retroprojektor Cadeiras Mesas	Apresentação do tema "Fragilidade no Idoso" e realização de um rastreio dos seus fatores de risco.	Técnico de Saúde	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO
Dia dos Namorados	Promover a amizade e a importância das relações entre pessoas	14 de Fevereiro	Sala do C. Dia, aparelho de música	Baile	Diretora de serviços Ajudante da ação direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
Carnaval	Comemoração da tradicional festa de carnaval	4 de Março	Transporte	Participação no tradicional desfile de carnaval organizado pela ATC	Diretora Serviços Ajudante da ação direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
Dia Internacional da Mulher	Promover a valorização feminina e a importância da mulher na evolução do Mundo Moderno.	8 de Março	Cartolinas, marcadores e lápis de cor	Cartazes alusivos à mulher, exposição de trabalhos feitos pelas Mulheres da Casa de Giestais	Diretora de serviços Ajudante da ação direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, C.DIA e CAO.
Dia da Incontinência Urinária	Abordar a importância do reforço do pavimento pélvico para diminuir e ou prevenir a incontinência urinária na mulher Idosa. Demonstração das várias técnicas de intervenção da fisioterapia na área Urogenecológica para evitar ou melhorar esta patologia e realizar panfletos informativos sobre a temática.	14 de Março	Projektor de Multimédia Computador Papel	Realização de uma ação de sensibilização sobre a importância da fisioterapia urogenecológica na mulher idosa através da realização de uma classe de exercícios terapêuticos para reforço muscular do pavimento pélvico. E realizar panfletos informativos sobre a temática.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia

Dia do Pai	Valorização e aumento da auto-estima dos idosos Pais da Instituição	19 de Março	A definir de acordo com a lembrança escolhida	Elaboração de uma pequena lembrança, realizada pelas senhoras idosas, para oferecer aos senhores idosos	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Dia Mundial da Árvore	Permitir o contacto com a natureza	21 de Março	A definir	Plantar 1 árvore de fruto designada "A Árvore Sénior"	Ajudante Ação Direta Diretora Serviços Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Dia Mundial da Poesia	Sensibilizar para o gosto pela poesia	21 de Março	Recolha de poemas	Leitura de alguns poemas por parte dos idosos sobre natureza e ambiente	Ajudante Ação Direta Diretora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Dia Mundial do Teatro	Consolidar o gosto pelo teatro e a importância do mesmo na nossa vida	27 de Março	Espaço: Centro Cultural ATC	Apresentação pelos idosos de uma peça de teatro para os seus familiares e palestra sobre teatro por 1 ator profissional	Romeu Ajudante Ação Direta Diretora Serviços Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Dia Mundial da Saúde	Demonstrar que para haver um envelhecimento com saúde, autonomia e independência é de extrema importância retardarmos as alterações nas funções cognitivas e intelectuais ao longo de toda a vida.	7 de Abril	Computador Retroprojektor Cadeiras Mesas Lápis Borracha	Apresentação com abordagem ao tema: As alterações das funções cognitivas no envelhecimento normal e efetuar uma sessão com exercícios práticos que vão prevenir o declínio cognitivo no Idoso.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e IPSS convidada
Comemoração da Páscoa	Preparação da Páscoa como época festiva cultural e religiosamente	1 a 17 de Abril	Cartolinas, tintas, velas, flores, papel, cola e tintas	Elaboração de trabalhos alusivos à época	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e CAO
Visita Pascal	Celebração de datas festivas culturalmente relevantes no contexto local	20 de Abril	Mesas Cadeiras	Visita Pascal	Diretora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI, familiares, membros da Direção e colaboradores.
Dia Mundial do Sorriso	Sensibilizar para a importância do sorriso	28 de Abril	T-shirts brancas e tintas para tecido	Pintar as T-shirts com grande sorriso	Ajudante Ação Direta	Clientes das respostas sociais ERI,

					Diretora Serviços Monitor CAO	Centro de Dia e CAO
Dia da Mãe	Preparação de prenda para as mães da Casa de Giestais e sensibilização junto da família para a importância do dia	21 de Abril a 02 de Maio	A definir de acordo com a surpresa escolhida	Entrega às idosas mães um presente.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Mês do Coração	Promover a prevenção das doenças cardiovasculares mais incidentes na terceira Idade.	11 de Maio	Retroprojeto Computador Mesa Cadeiras Papel Caneta	Efetuar uma apresentação sobre os fatores de risco, sinais e sintomas de alerta do Acidente Vascular Cerebral e Enfarte do Miocárdio. Demonstrar estratégias preventivas destas patologias com taxas tão elevadas de ocorrência nesta população.	Fisioterapeuta	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia
Dia Internacional da Família	Proporcionar o convívio dos clientes com as suas famílias	15 de Maio	Mesas e cadeiras	Conversas entre familiares moderadas pela diretora de serviços sobre a importância da família	Diretora Serviços	Clientes das respostas sociais ERI e respetivas famílias
Dia Mundial da Criança	Proporcionar o diálogo intergeracional.	1 de Junho	Transporte	Visita á Casa de Telhado, convívio com algumas das crianças que frequentem o Colégio ATC	Ajudante Ação Direta Diretora de Serviços Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI e Centro de Dia e CAO
Festa de S. João	Proporcionar momentos de lazer e alegria.	24 de Junho	Aparelho de Música CD variados	Apresentação de danças folclóricas e lanche convívio lanche.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO Romeu	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Preparação da Festa de Final de Ano	Preparar a participação na Festa de Final de Ano com trabalhos relacionados com teatro e musicas.	Junho	Sala de ensaios e auditório, aparelho de música e roupas	Apresentação do trabalho desenvolvido para o efeito.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO
Festa de Final de Ano	Apresentar uma atividade executada pelos idosos e jovens do CAO	Junho	Roupa e adereços	Participação na Festa de Final de Ano	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Profª Ginástica Monitor CAO	Clientes das respostas sociais ERI, Centro de Dia e CAO

Praia	Dar oportunidade a alguns utentes da instituição e comunidade de aceder a esta atividade que de outra forma não seria concretizável; Permitir aos utentes momentos de descontração e de relaxamento.	Julho	Autocarro Mantas Cadeiras Mesas Material de praia	Realização de atividades típicas da praia.	Diretora Serviços Ajudante Ação Direta Monitor CAO	Clientes da Casa de Giestais e Comunidade local
Atividades de lazer e entretenimento no exterior	Melhorar a qualidade de vida dos clientes promovendo um melhor bem-estar físico e psíquico	Agosto	A definir de acordo com as atividades	Jogos Tradicionais Caminhada Pic-Nic Dinâmicas de Grupo Exercícios Terapêuticos	Diretora Serviços Fisioterapeuta Ajudante Ação Direta	Clientes da Casa de Giestais

8. Projetos e desenvolvimento

8.1. Introdução

Ao longo dos mais de 35 anos de atividade que a ATC tem conseguido desenvolver um conjunto de projetos e programas que, de alguma forma, potenciam o desenvolvimento da comunidade, o crescimento da instituição e acima de tudo contribuem para a melhoria das condições de vida das pessoas. O crescimento sustentada da ATC é uma das grandes orientações estratégicas, no entanto, o crescimento e o enriquecimento das suas respostas serviços, não pode deixar de constitui-se como um motor em permanente avanço e desenvolvimento, numa dinâmica de eficiência e eficácia. Assim, para 2014 estão projetados um conjunto de programas e projetos, uns que dão continuidade a um processo em cursos, outros inovadores e trazem o avanço necessário e desejável para todos.

8.2. Atividades e Projetos

8.2.1. Projeto Energias Renováveis

No âmbito do Concurso E-EEA/1/2010 "Energia - Utilização Racional de Energia e Eficiência Energético-Ambiental em Equipamentos Coletivos (IPSS e ADUP), a ATC vai implementar em 2014 um projeto de instalação de equipamentos para a utilização de energias verdes, na Residência Comunitária Casa de Giestais, que passa pela instalação de painéis solares, de sistemas fotovoltaicos e pela certificação energética do edifícios de acordo coma legislação em vigor.

8.2.2. Universidade Sénior

Um projeto a desenvolver ao longo de 2014, potenciando à população sénior um conjunto de atividade de formação, informação e de contactos com um vasto património cultural nacional, favorecendo desta forma estilos de vida saudáveis e de grande dinâmica, potenciando a ocupação sadia dos tempos livres dos mais idosos. O envelhecimento da população e ausência de respostas inovadoras neste contexto, permite á ATC criar e desenvolver uma nova oferta, para uma população cada vez mais capaz e com novas necessidades, face às respostas existentes e tradicionais

8.2.3. Conferências de Joane 2014

As Conferências de Joane, iniciadas há já algum tempo a esta parte, não têm sido realizadas coma cadência que desejaríamos. No entanto, consideramos que a discussão de temáticas atuais e com a participação de diferentes especialistas, constitui-se como um momento de

grande importância no crescimento e desenvolvimento das pessoas e da comunidade. Desta forma, a ATC propõe para 2014 a realização das Conferências de Joane, centrado na ideia de discussão de forma aberta e democráticas, de assuntos relevantes para a vida de Joane e para a vida de cada um de nós. Assim, apontamos os seguintes temas para 2014:

- a) A Solidariedade num mundo em crise;
- b) Uma visão da Europa;
- c) O Desporto e promoção da comunidade;
- d) O Estado da Justiça em Portugal;
- e) O associativismo e o desenvolvimento comunitário.

8.2.4. Centro de Formação ATC - Formação Financiada e Não Financiada

A candidatura aos apoios nacionais e comunitários depende da abertura de programas e da oferta disponível, situação que de momento não se apresenta com grande dinâmica por parte das entidades governativas portuguesas. No entanto, a ATC estará atenta e sempre que tal se justificar apresentará as candidaturas que se mostrarem oportunas.

A promoção de formação Não Financiada está condicionada a um contexto de grande fragilidade económica e social da população e a uma permanente concorrência por parte de oferta formativa financiada, muito centrada nas escolas e nos agrupamentos de escolas.

Embora sendo um processo complexo e de difícil implementação, propomos para 2014 a promoção de formação não financiada, nos seguintes domínios:

1. Formação pedagógica Inicial de Formadores;
2. Formação Inicial de Motoristas de Transportes Coletivos de Crianças;
2. Formação Complementar de Motoristas de Transportes Coletivos de Crianças;
3. Auditorias de Qualidade Internas;
4. Certificação Profissional de Auxiliares de Creche e Jardim-de-Infância;
6. Curso de Teatro
7. Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho
8. Especialização em Geriatria e Gerontologia
9. Primeiros Socorros Geriátricos
10. Primeiros Socorros Pediátricos

8.2.5. Academia d' Artes

Um projeto que faz parte de planos de atividades e orçamentos anteriores, mas que na verdade não assumiu o seu funcionamento e intervenção no domínio da oferta formativa no contexto das artes, para crianças e jovens. Renovamos para 2014 este projeto, cientes que é necessário uma maior envolvimento e um maior investimento para a sua concretização.

8.2.6. Fórum - Educação na Primeira Infância

A ATC assume uma grande importância na educação e formação de crianças, desde as mais tenras idades. Esta importância exige um esforço de reflexão e atualização de todos os seus profissionais e necessariamente um esforço que pode e deve ser alargado a todos os profissionais interessados nesta temática. Desta forma, para 2014 propomos a realização do Fórum Educação na Primeira Infância com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros, num espaço de formação e informação das novas metodologias e métodos pedagógicos, centrados nas necessidades das crianças e jovens com quem trabalhamos.

8.2.7. Sistema de Gestão da Qualidade

A gestão e o modelo de organização e funcionamento da ATC suporta-se na dinâmica do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), que carece de uma permanente atenção e cuidado. Desta forma, para 2014 o SGQ deve assumir-se como um fator determinante e a sua reavaliação deve ser considerada, de forma a permitir avanços significativos nos dados recolhidos, no modelo de gestão, de organização e de funcionamento traduzindo-se numa dinâmica de melhoria contínua.

8.2.8. PCAAC – Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

A situação de crise em Portugal tem potenciado o surgimento de um maior número de famílias carenciadas e com necessidades básicas por satisfazer. Desta forma, o Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados tem assumido uma importância crescente e um aumento muito marcado do número de situações a apoiar, situação que infelizmente se projeta para 2014. Estamos cientes que o PCAAC terá uma grande importância no próximo ano, assim como a articulação que a ATC promove, com os diferentes serviços, garantindo a isenção e o rigor de todo o processo, na distribuição de milhares de unidade de produtos alimentares a dezenas de famílias.

8.2.9. Trabalho a Favor da Comunidade

A ATC manterá em 2014 o protocolo com o Ministério da Justiça e com o Instituto de Reinserção Social, permitindo a concretização de programas de Trabalho a Favor da Comunidade, garantindo no entanto as condições necessários para tal ocorra sem sobressaltos.

8.2.10. Programa Juventude em Ação

A ATC é acreditada como instituição de envio e de acolhimento de jovens, no âmbito do Programa Juventude em Ação depois do projeto terminado em 2013, mantemos para 2014 a intenção de candidatar-mos a instituição receber e acolher jovens voluntários de vários países da Europa, enriquecendo o trabalho da instituição.

8.2.11. Parcerias e Cooperação

O trabalho em rede, a partilha de recursos e de competências é fundamental para o sucesso da intervenção junto das pessoas e da comunidade, centrado na ideia de uma intervenção multidisciplinar e multidimensional, com capacidade de aprofundar uma intervenção completa e integral junto de cada pessoa. A manutenção das parcerias existentes e a criação de novas parcerias, é uma dos fortes propósitos para 2014, garantindo desta forma uma intervenção adequada e eficaz junto das populações. Assim, para 2014, projetamos as seguintes parcerias e protocolos de cooperação:

1. Participação Rede Social do Concelho de Vila Nova de Famalicão e na CSI Freguesias – Joane, Mogege, Vermoim e Pousada de Saramagos;
2. Participação na plataforma Inter-municipal de Educação e Formação do concelho de Vila Nova de Famalicão;
5. Protocolo com o CNO da ESP Benjamim Salgado;
6. Protocolo com o Ministério da Justiça e Instituto de Reinserção Social, no âmbito do programa de Trabalho a Favor da Comunidade;
8. Protocolos pontuais com escolas e universidades, para o acolhimento de estagiário em diferentes domínios;
9. Protocolos com outras entidades públicas e privadas com o objectivo de reforçar a oferta de serviços com melhores condições e vantagens mútuas;
10. Protocolo com a Escola de Pedome, para a cedência de espaços para a promoção da Academia de Basquetebol, com a Didáxis Cooperativa de Ensino e com a Escola Secundária D Sancho, em Vila Nova de Famalicão.

11. Articulação próxima com os serviços de saúde, emprego e segurança social, respondendo a situação identificadas sinalizadas pelas diferentes entidades;

13. Participação no projeto Famalicão Inclusivo, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

8.2.12. Bolsa de Voluntariado

O voluntariado na ATC, embora não tendo uma expressão profunda, assume um papel relevante na abertura e relação com a população. O reforço do voluntariado e o seu aprofundamento merece para 2014 uma atenção especial, tendo em consideração que permite a proximidade com a comunidade local, a abertura da intuição, o reforço das suas competência e a melhoria das respostas e serviços que prestamos, funcionando como um recurso importante nas dinâmicas internas e de relacionamento com o exterior.

8.2.13. Famílias Giestinhas

A abertura da ATC é comunidade e o interesse da mesma no trabalho que realizamos, com as crianças e jovens em risco, permite a manutenção do projeto Familiais Giestais, que favorece o contacto das crianças e jovens institucionalizados com famílias amigas, ajudando a uma integração plena e o estabelecimento de relação afetivas e relacionais ricas e muito positivas.

9. Orçamento

9.1. Introdução

A **sustentabilidade** financeira da ATC constitui-se como um fator primordial na construção e definição do plano e orçamento para 2014, suportada na ideia de crescimento suportado em princípios de desenvolvimento equilibrado, orientado e ponderado, num contexto de grande complexidade social, económica e financeira.

Os projetos apontados para 2014 e as atividades associadas, suportam-se numa lógica de autofinanciamento, bem como na capacidade de gerar receitas para a concretização de novos projetos e de novas iniciativas, garantindo a sua permanência e sua sustentabilidade ao longo do tempo.

Apontamos, ainda para 2014 a manutenção dos níveis de receita e da capacidade em gerar novas receitas como fator fundamental no crescimento da instituição

Destacamos, ainda, o projeto das energias renováveis que se assume como um dos grandes projetos para 2014 e que beneficia de um apoio significativo do Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER). Este projeto faz com o orçamento da ATC tenha, face a 2013, um aumento de cerca de 15%, isto é, um valor muito próximo dos 280.000 euros.

9.2. Memória Justificativa

Tendo por base o SNC o Sistema de Normalização Contabilística, metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de Setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo, associado ao projeto se ações previstas pela ATC no seu conjunto e por cada um dos sectores de atividade.

Assim, para 2014 destacamos os seguintes dados, numa dinâmica comparativa com os valores orçamentados no ano transato:

1. Verifica-se um aumento de cerca de 10% no custo das mercadorias vendidas e de matérias consumidas, forçado pelo aumento de alguns preços, bem como pelo aumento do número de clientes nas diferentes respostas sociais e serviços;
2. No que concerne ao fornecimento de serviços externos, verifica-se um aumento de cerca de 7% justificado pelo aumento dos custos com a energia, nomeadamente o valor do IVA;
3. Nos custos com o pessoal verifica-se uma redução de mais de 5% resultados de saídas da instituição e da capacidade de reorganização e racionalização de recursos;

4. Destacamos a redução de cerca de 9% em termos de custos e perdas financeiras resultado da negociação com a banca dos empréstimos associados às obras e investimentos realizados em anos anteriores;
5. Importa destacar um aumento de cerca de 9% nos valores associados aos ganhos na prestação de serviços, resultado do aumento da frequência dos diferentes serviços, com particular importância para a creche;
6. Em relação às participações e subsídios à exploração, nomeadamente vindo da Segurança Social, verifica-se uma redução de cerca de 5%, justificados pelos acertos permanente da Segurança Social e simultaneamente pela ausência de acordo de cooperação para os valores definidos na capacidade e frequência da creche.

Consideramos que este é um orçamento equilibrado, orientado para as preocupações de sustentabilidade da ATC, sem esquecer as oportunidades para crescer e desenvolver novos projetos e iniciativas em 2014.

9.3. Orçamento Previsional para o Ano 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO
	2014
Vendas e serviços prestados	454 427.63
Subsídios à exploração	887 333.33
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0.00
Varição nos inventários da produção	0.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	142 925.33
Fornecimentos e serviços externos	393 927.07
Gastos com o pessoal	950 035.99
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00
Provisões (aumentos/reduções)	0.00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0.00
Aumentos/reduções de justo valor	0.00
Outros rendimentos e ganhos	503 810.45
Outros rendimentos e ganhos (diferimentos)	50 000.00
Outros gastos e perdas	291 256.20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	117 426.82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-92 622.00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	24 804.82
Juros e rendimentos similares obtidos	0.00
Juros e gastos similares suportados	24 068.00
Resultado antes de impostos	736.82
Imposto sobre o rendimento do período	0.00
Resultado líquido do período	736.82

9.4. Orçamento Previsional Discriminado para o Ano 2014

61	CMVMC	142 925.33 €
62	Fornecimentos e serviços externos	393 927.07 €
	Eletricidade	61 712.00 €
	Combustíveis	
	Gás	19 141.33 €
	Gasóleo	13 029.33 €
	Água	17 016.00 €
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 801.33 €
	Material de escritório	1 858.67 €
	Comunicação	10 532.00 €
	Seguros	11 820.00 €
	Deslocações e estadas	10 373.33 €
	Transporte de pessoal	1 006.67 €
	Honorários	56 330.67 €
	Contencioso e notariado	434.67 €
	Conservação e reparação	50 821.33 €
	Publicidade e propagando	717.33 €
	Limpeza, Higiene conforto	34 248.00 €
	Trabalhos especializados	28 009.73 €
	Material didático	5 630.67 €
	Encargos com utentes	43 470.67 €
	Encargos com atividades desportivas e recreativas	25 973.33 €
63	Custos com pessoal	950 035.99 €
	Remunerações certas	667 168.44 €
	Remunerações adicionais	795.56 €
	Subsídios de alimentação	61 375.11 €
	Horas extras	678.21 €
	Subsídios de turno	23 865.33 €
	Ajudas de custo	3 500.00 €
	Diuturnidades	43 989.56 €
	Isenções de Horário	3 500.00 €
	Encargos sobre remunerações (Seg Social)	136 694.44 €
	Seguros	5 717.33 €
	Outros	2 752.00 €
64	Amortizações	92 622.00 €
65	Projeto Energias Renováveis/Giestais	288 856.20 €
68	Impostos	2 400.00 €
68	Custos e perdas financeiras	24 068.00 €
Gastos Totais		1 894 834.59 €

72	Prestação de serviços	454 427.63 €
	Colégio ATC	234 053.88 €
	Creche	77 676.50 €
	Jardim-de-Infância	101 981.00 €
	Atividades de Tempos Livres	22 863.50 €
	Centro de Estudos	31 532.88 €
	Casa de Giestais	175 430.63 €
	Residência Comunitário	118 408.00 €
	Centro de Dia	25 378.38 €
	Serviço de Apoio Domiciliário	28 941.00 €
	Centro de Atividades Ocupacionais	2 703.25 €
	Outros proveitos	44 943.13 €
	Transporte	9 066.75 €
	Férias Escolares	20 127.25 €
	Praia	12 665.00 €
	Fisioterapia	1 801.25 €
	Enfermagem	354.75 €
	Psicologia	928.13 €
73	Proveitos suplementares	154 954.25 €
	Teatro	10 767.63 €
	Atividades desportivas	22 643.50 €
	Ginásio	82 561.88 €
	Caminhos de Santiago	36 093.75 €
	Arrendamentos	2 887.50 €
74	Comparticipações e subsídios à exploração	887 333.33 €
	Colégio ATC	427 653.33 €
	Creche	150 960.00 €
	Jardim-de-Infância	143 538.67 €
	Atividades Tempos Livres	133 154.67 €
	Casa de Giestais	459 680.00 €
	Residência Comunitário	127 193.33 €
	Centro de Dia	25 158.67 €
	Serviço de Apoio Domiciliário	72 412.00 €
	Centro de Atividades Ocupacionais	40 525.33 €
	Centro de Acolhimento Temporário	83 333.33 €
	Lar de Infância e Juventude	69 318.67 €
	Plano SERE + /Abonos	41 738.67 €
76	FEDER/Projeto Energias Renováveis	220 000.00 €
78	Financiamentos	68 856.20 €
788	Donativos	60 000.00 €
79	Diferimentos	50 000.00 €
Proveitos Totais		1 895 571.41 €
Resultados Brutos do Exercício		736.82 €

Índice

1.Introdução	5
1.1. Enquadramento.....	5
1.2. Dois grandes problemas	7
1.3. Sete desafios para 2014	7
2. Estrutura organizacional, de gestão e funcionamento	9
3. Eixos estratégicos de intervenção da ATC.....	10
4. Objetivos Operacionais para 2014	13
5. Cultura Desporto e Tempos Livres	15
5.1. Introdução	15
5.2. Enquadramento e caracterização setorial	15
5.3. Mapa de Objetivos Operacionais	16
5.4.Desciçã das Principais Atividades.....	17
5.5. Iniciativas Inovadoras para 2014.....	19
5.6. Quadro Sínteses das Atividades	21
6. Colégio ATC.....	23
6.1. Introdução	23
6.2. Enquadramento e caracterização setorial	23
6.3. Mapa de Objetivos Operacionais	24
6.4.Desciçã das Principais Atividades.....	25
6.5. Iniciativas Inovadoras para 2014.....	26
6.6. Quadro Sínteses das Atividades	27
7.Residência Comunitária Casa de Giestais.....	37
7.1. Introdução	37
7.2. Enquadramento e caracterização setorial	37
7.3. Mapa de Objetivos Operacionais	40
7.4.Desciçã das Principais Atividades.....	41
7.5. Iniciativas Inovadoras para 2014.....	42
7.6. Quadro Síntese das Atividades Semanais	45
7.6. Quadro Síntese das Atividades.....	48
8. Projetos e desenvolvimento.....	55
8.1. Introdução	55

8.2. Atividades e Projetos.....	55
8.2.1. Projeto Energias Renováveis	55
8.2.2. Universidade Sénior	55
8.2.3. Conferências de Joane 2014.....	55
8.2.4. Centro de Formação ATC - Formação Financiada e Não Financiada.....	56
8.2.5. Academia d’ Artes	57
8.2.6. Fórum - Educação na Primeira Infância.....	57
8.2.7. Sistema de Gestão da Qualidade.....	57
8.2.8. PCAAAC – Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados.....	57
8.2.9. Trabalho a Favor da Comunidade	58
8.2.10. Programa Juventude em Ação	58
8.2.11. Parcerias e Cooperação.....	58
8.2.12. Bolsa de Voluntariado	59
8.2.13. Famílias Giestinhas	59
9.Orçamento.....	61
9.1. Introdução	61
9.2. Memória Justificativa	61
9.3. Orçamento Previsional para o Ano 2014	63
9.4. Orçamento Previsional Discriminado para o Ano 2014	64

